INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Baiano

CADERNOS MACAMBIRA

e-ISSN: 2525-6580 | Volume 8 | Número 3 | 2023

Anais do

CONGRESSO DE Iniciação à Docência DO IF BAIANO

2022

Pensamento freireano no âmbito dos programas de formação de professores/as no contexto pandêmico

VIII Seminário do PIBID IF Baiano
Edição 2020/2022

II Seminário do PRP IF Baiano
Edição 2020/2022

Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes

CADERNOS MACAMBIRA – ISSN 2525-6580
Volume 8, número 3, 2023

Anais do Congresso de Iniciação a Docencia do IF Baiano 2022, VIII Seminário do PIBID e II Seminário do PRP IF Baiano (2020-2022)
- Salvador, 4 a 6 de abril de 2022 -

Editor Chefe: Profº. Erasto Viana Silva Gama, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano
Editor Adjunto: Profº. Heron Ferreira Souza, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano

Conselho Editorial (Restrito a pesquisadores do LaPPRuDes)
Prof. Dr. Antonio José de Souza, Secretaria de Educação, Itiúba, Brasil.
Profa. Me. Carla Teresa dos Santos Marques, Instituto Federal Baiano, Brasil.
Prof. Dr. Davi Silva da Costa, Instituto Federal Baiano, Brasil.
Profa. Dra. Edna Maria da Silva, Universidade Federal da Bahia, Brasil.
Prof. Me. Erasto Viana Silva Gama, Instituto Federal Baiano, Brasil.
Prof Dr. Heron Ferreira Souza, Instituto Federal Baiano, Brasil.
Profa. Me. Ivna Herbênia da Silva Souza, Instituto Federal Baiano, Brasil.
Profa. Dra. Maria Auxiliadora Freitas dos Santos, Instituto Federal Baiano, Brasil.

Corpo Editorial Científico
Dra. Aline dos Santos Lima, Instituto Federal Baiano, Santa Inês, Bahia, Brasil.
Dra. Aleciane da Silva Moreira Ferreira, Instituto Federal Baiano, Itaberaba, Bahia, Brasil.
Ma. Carla Teresa dos Santos Marques, Instituto Federal Baiano, Serrinha, Bahia, Brasil.
Dr. Cleilton Vasconcelos Moreira, Universidade do Estado da Bahia, Euclides da Cunha, Bahia, Brasil.
Dr. Eudes Oliveira Cunha, Instituto Federal Baiano, Serrinha, Bahia, Brasil.
Me. Gabriel Troilo, Secretária de Educação do Estado da Bahia, Itacaré, Bahia, Brasil.
Dra. Geusa da Purificação Pereira, Universidade Federal de Sergipe, Nossa Senhora da Glória, Serigipe, Brasil.
Me. Henrique Oliveira de Andrade, Instituto Federal da Bahia, Feira de Santana, Bahia, Brasil.
Dra. Josilda Cavalcante Amorim Damasceno, Instituto Federal do Maranhão, Grajaú, Maranhão, Brasil.
Dra. Lorenna Alves Mattos Moreira, Faculdade Regional da Bahia, Alagoinhas, Bahia, Brasil.
Me. Marcio Harrison dos Santos Ferreira, Instituto Federal do Piauí, Paulistana, Piauí, Brasil.
Me. Marcio Rodrigo Caetano de Azevedo Lopes, Instituto Federal Baiano, Serrinha, Bahia, Brasil.
Dra. Marline Araujo Santos, Instituto Federal Baiano, Santa Inês, Bahia, Brasil.
Dra. Patrícia Zutião, Instituto Federal Baiano, Serrinha, Bahia, Brasil.
Ma. Pollyana da Silva de Magalhães, Instituto Federal da Bahia, Jequié, Bahia, Brasil.
Ma. Rafaela Melo Magalhães, Instituto Federal Baiano, Salvador, Bahia, Brasil.

Editores resposáveis pela organização do número 8, volume 3
Dra. **Aline dos Santos Lima**, Instituto Federal Baiano, Santa Inês, Bahia, Brasil
Dr. **Eudes Oliveira Cunha**, Instituto Federal Baiano, Serrinha, Bahia, Brasil
Dra. **Marline Araujo Santos**, Instituto Federal Baiano, Santa Inês, Bahia, Brasil
Ma. **Rafaela Melo Magalhães**, Instituto Federal Baiano, Salvador, Bahia, Brasil

Assistentes Editoriais
Angelo Pereira Teixeira (Suporte técnico)

Editoração e Diagramação
Erasto Viana Silva Gama

Está publicação está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional CC – BY.
Todos os textos são de resposanbilidade esclusiva de seus respectivos autores, os quais detém os direitos autorais, reservando a Cadernos Macambira o direito a primeira publicação.


Indexadores e plataformas de apoio
ibict
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
ABEC BRASIL
Associação Brasileira de Editores Científicos
ISSN
INTERNATIONAL STANDARD SERIAL NUMBER INTERNATIONAL CENTRE
latindex
LivRe
Revistas de livre acesso
Google scholar
sumários
Sumários de Revistas Brasileiras .org
DIADORIM
OJS
OPEN JOURNAL SYSTEMS
ROAD
DIRECTORY OF OPEN ACCESS SCHOLARLY RESOURCES
MIGUILIM
DIRETÓRIO DAS REVISTAS CIENTÍFICAS ELETRÔNICAS BRASILEIRAS
doi
Crossref


Pibid
Residência Pedagógica
CAPES
INSTITUTO FEDERAL
Baiano

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Luís Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Camilo Sobreira de Santana

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Getúlio Marques Ferreira

REITOR
Aécio José Araújo Passos Duarte

PRÓ-REITORA DE ENSINO
Kátia de Fátima Vilela

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO
Rafael Oliva Trocoli

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO
Calila Teixeira Santos

PRÓ-REITORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Hildonice de Souza Batista

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
Leonardo Caneiro Lapa

CONGRESSO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA DO IF BAIANO 2022

"Pensamento freireano no âmbito dos programas de formação de professores(as) no contexto pandêmico"

VIII Seminário do PIBID – Edição 2020/2022
II Seminário do PRP IF Baiano – Edição 2020/2022

- Salvador, 04 a 06 de abril de 2022 -

COMISSÃO ORGANIZADORA DO VIII Seminário do PIBID IF Baiano – Edição 2020/2022

PORTARIA 320/2021 – RET-GAB/RET/IFBAIANO – retificada PORTARIA 23/2022 – RET-GAB/RET/IFBAIANO

Servidores(**as**)
Bruno Rodrigues da Silveira
Cássia Maria Souza Costa Santana
Elane Souza da Silva
Lilian Pereira da Silva Teixeira – Presidente

Discentes
Ana Luiza Souza dos Santos
Cleison Oliveira da Silva
Damon Ferreira Farias
Leandro dos Santos Daniel

COMISSÃO ORGANIZADORA DO II Seminário do PRP IF Baiano – Edição 2020/2022

PORTARIA 12/2022 – RET-GAB/RET/IFBAIANO – retificada PORTARIA 47/2022 – RET-GAB/RET/IFBAIANO

Servidores(as)
Aline dos Santos Lima – Presidente
Jose Aurimar dos Santos Angelim
Patrícia Carla Alves Pena
Rafaela Melo Magalhães

Discentes
Daiane Pereira Xavier
Edinaldo da Silva Santos
Luzia Rocha Santos
Maira Vitoria Moreira dos Santos
Valdiane Souza de Argolo
William Lopes Carvalho

COMISSÃO ORGANIZADORA DOS ANAIS

PORTARIA 271/2022 – RET-GAB/RET/IFBAIANO – prorrogada PORTARIA 20/2023 – RET-GAB/RET/IFBAIANO – retificada PORTARIA 58/2023 – RET-GAB/RET/IFBAIANO

Aline dos Santos Lima – Presidente
Eudes Oliveira Cunha
Marline Araujo Santos
Rafaela Melo Magalhães

COMISSÃO CIENTÍFICA

Adoniram da Silva Matos (SEC-BA)
Bruno Rodrigues da Silveira (IF Baiano/*campus* Santa Inês)
Hilma Conceição Fonseca Santos (IF Baiano/*campus* Guanambi)
Elane Souza da Silva (IF Baiano/*campus* Senhor do Bonfim)
Eudes Oliveira Cunha (IF Baiano/*campus* Serrinha)
Fábia Catiara Guimarães Donato (SEC-BA)
José Aurimar dos Santos Angelim (IF Baiano/*campus* Senhor do Bonfim)
Lucas Pereira de Souza Santos (SEC-BA)
Lucidalva Andrade de Menezes (IF Baiano/*campus* Santa Inês)
Wanderson Farias da Silva Alves (IF Baiano/*campus* Catu)

Programação

Horário	04/04/2022 Segunda-feira	05/04/2022 Terça-feira	06/04/2022 Quarta-feira
16:00-17:30	--	**Apresentação de trabalho: relatos de experiência** – **m**esas simultâneas e intercalando trabalhos do PIBID e PRP	**Apresentação de trabalho: relatos de experiência** – **m**esas **sim**ultâneas e intercalando trabalhos do PIBID e PRP
18:00-19:30	--	**Apresentação de trabalho: relatos de experiência** – **m**esas simultâneas e intercalando trabalhos do PIBID e PRP	--
19:30-21:30	**Conferência de Abertura** Palestrante: Profa. Ma. Arlene Andrade Malta Mediação: Aline Lima Lilian Teixeira	--	**Reflexões sobre formação de professores/as nos Institutos Federais** Palestrantes: Profa. Dra. Keila Cruz Moreira (IFRN) Profa. Ma. Naiara Maia Oliveira (IF Baiano Guanambi) Mediação: Wanderson Alves
20:00-22:00	--	**Roda de diálogo: Avaliação do PIBID Edição 2020-2022** Medição: Saulo Capim – Docente Coordenador de Área IF Baiano Catu **Roda de diálogo: Avaliação do PRP Edição 2020-2022** Medição: José Aurimar dos Santos Angelim – Docente Orientador IF Baiano Senhor do Bonfim	--

Programação de apresentações

SALA 01 - acesso: https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/congresso-de-iniciacao-a-docencia	
Data: 05/04/2022 (terça-feira) – 16h00 às 17h30 **COORDENADORES(AS):** Bruno da Silveira (Coord. Área PIBID), Elane Souza (Coord. Área PIBID), Patrícia Pena (Docente Orientadora PRP)	**Data: 05/04/2022 (terça-feira) – 18h00 às19h30** **COORDENADORES:** Eudes Cunha (Coord. Área PIBID), Lucas Pereira Souza Santos (Supervisor PIBID)
01. **PERDIDOS NA CIÊNCIA: UMA INICIATIVA PARA PROMOVER A DISCUSSÃO SOBRE CIÊNCIA E A RELAÇÃO DE INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO DE QUÍMICA** AUTORES(AS): Ana Luiza de Souza dos Santos, Gabriel Mota Santos Cardoso, Saulo Luis Capim	01. **PRÁTICAS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO DA PANDEMIA: GEOGRAFIA ESCOLAR NO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL DO IF BAIANO, *CAMPUS* SANTA INÊS** AUTORES(AS): Edinaldo da Silva Santos, Leisly Caroline Silva Santos, Alex Maciel de Jesus, Diógenes Moraes Santos, Lucidalva Andrade de Menezes
02. **JORNAL DA QUÍMICA COMO FACILITADOR NO ENSINO-APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO IF BAIANO GUANAMBI** AUTORES(AS): Aline Almeida Pereira, Anne Karoline de Abreu Silva, Fábio Jonas de Souza Soares, Geiselane da Silva Ramos, Luzia Rocha Santos, Hilma Conceição Fonseca Santos	02. **RESIGNIFICAÇÃO DA OCUPAÇÃO TERRITORIAL DO BRASIL A PARTIR DO MARCO HISTÓRICO DO DIA 22 DE ABRIL DE 1500** AUTORES(AS): David Victor Costa Teixeira, Michele Silva Santos
03. **A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE PRÁTICA EXPERIMENTAL NAS AULAS DE BIOLOGIA** AUTORES(AS): Maressa dos Reis da Silva, Ariany Fontana Ribas, Rosineide Braz Santos Fonseca, Simone Varela	03. **PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS ESTUDANTES DO CMAFS** AUTORES(AS): Leandro Rocha dos Santos**,** Letícia Santos de Oliveira Pereira**,** Erissandra Silva Bispo**,** Rosalía Carvalho dos Santos, Emilina Isabel da Costa Neta Souza
04. **RELATO DE EXPERIÊNCIA: EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA VIVENCIADA A PARTIR DO DESAFIO ADVINDO DA PANDEMIA DO COVID-19** AUTORES(AS): Daiane Pereira Xavier, Gabriela Pereira Cardoso, Paulo Aparecido Souza Coqueiro, Hilma Conceição Fonseca Santos	04. **PRODUÇÃO E OFERTA DE ATIVIDADES DIDÁTICAS EM PLATAFORMA VIRTUAL: EXPERIÊNCIAS NO PIBID DE BIOLOGIA** AUTORES(AS): Valmira Santana Silva, Waleska de Souza Guimarães Aragão, Diogo Moura Ramos, Eudes de Oliveira Cunha
05. **UTILIZAÇÃO DE PODCAST COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NO PIBID DE BIOLOGIA** AUTORES(AS): Nailson Lima Pereira, Hellen Pinheiro da Mota Silva, Jamile dos Santos Ferreira, Diogo Moura Ramos, Eudes Oliveira Cunha	05. **O INSTAGRAM COMO MEIO INTERDISCIPLINAR NO ENSINO DE QUÍMICA** AUTORES(AS): Rosely Souza Rabelo Chaves, Vinícius Silva dos Santos
06. **REGÊNCIA EM TEMPOS DE PANDEMIA DURANTE O PROGAMIA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AS DIFICULDADES E ADAPTAÇÕES NESSE PERÍODO PANDÊMICO** AUTORES(AS): Maria Aparecida Barbosa de Sousa	06. **ENSINO REMOTO DE CIÊNCIAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA: UM ESTUDO DE CASO** AUTORES(AS): Naiara Costa Ribeiro, Cássia da Paixão Costa, Jamile Oliveira de Jesus, Girleda Silva Brandão, Rosineide Braz Santos Fonseca, Simone Varela

SALA 02 - acesso: https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/congresso-de-iniciacao-a-docencia-sala2	
Data: 05/04/2022 (terça-feira) – 16h00 às 17h30 **COORDENADORES(AS):** Rosângela Caires Viana (Docente IF Baiano), Rute Guimarães (Docente IF Baiano), Wanderson Farias da Silva Alves (Docente Orientador PRP)	**Data: 05/04/2022 (terça-feira) – 18h00 às19h30** **COORDENADORES:** José Aurimar dos Santos Angelim (Docente Orientador PRP), Adoniram da Silva Matos (Supervisor PIBID), Dalila dos Santos Monteiro (Preceptora PRP)
01.**EXPLORANDO A TABELA PERIÓDICA: A QUÍMICA NO COTIDIANO** AUTORES(AS): Edneusa da Silva Souto, Fabricio Santos Pereira,Natallia A. Fernandes, Samaia Castor Coelho, Vanilea Souza Ribeiro	01.**O ENSINO DE QUÍMICA EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19: O USO DO INSTAGRAM COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA** AUTORES(AS): Jaine Costa Cruz, Rita de Cássia Ramos Queiroz de Freitas, Isabela Martins Souza, Vaniele Souza Ribeiro, Samaia Castro Coelho
02. **AULAS REMOTAS DE QUÍMICA E A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - RELATO DE EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES PEDAGÓGICOS ATUANTES NA REDE DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA** AUTORES(AS): Silmaria C. dos Santos, Maís Stefanie C. Farias, Wanderson F. da Silva Alves	02. **RELATO DE EXPERIÊNCIA E APRENDIZADO NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO NO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA, DO INSTITUTO FEDERAL BAIANO CAMPUS SANTA INÊS/BA** AUTORES(AS): Taise Oliveira dos Santos, Alana Neri Silva, Michele Silva Santos
03. **CARTILHA DE LIBRAS PARA PROFESSORES DE BIOLOGIA COM O TEMA "GENÉTICA"** AUTORES(AS): Alana Conceição dos Santos, Milena dos Santos Silva, Lucas Pereira da Silva, Patricia Oliveira dos Santos, Igor Silva dos Santos	03. **ELABORAÇÃO DE EXSICATA COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE BOTÂNICA NO ENSINO MÉDIO** AUTORES(AS): Marcelo Felipe Nunes Amaral, Jocimar Cordeiro dos Santos da Silva, Edilaine Andrade Melo
04. **UTILIZAÇÃO DE NOVAS METODOLOGIAS PARA A CAPACITAÇÃO DOCENTE NO PIBID QUÍMICA** AUTORES(AS): Isabela Martins Souza, Rita de Cássia Ramos Queiroz de Freitas, Jaine Costa Cruz, Vaniele Souza Ribeiro, Samaia Castro Coelho	04. **PRODUÇÃO DE VÍDEOS COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA NO ENSINO REMOTO: EXPERIÊNCIAS NO PIBID DE BIOLOGIA** AUTORES(AS): Lidivania Barbosa Lima, Lavínia Souza Pereira, Luciana Lara Mota Carneiro, Eudes de Oliveira Cunha
05. **QUANDO A CIÊNCIA ENCONTRA A ARTE: O USO DE ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS EM PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO PIBID** AUTORES(AS): Alícia de Carvalho Gomes, Marcela Kelly Sena de Jesus, João Victor Lima Brandão, Luciana Lara Mota Carneiro, Eudes Oliveira Cunha	05. **RELATO DE EXPERIÊNCIA: O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO IF BAIANO CAMPUS SANTA INÊS EM TEMPOS DE PANDEMIA** AUTORES(AS): Deise Maiana Oliveira dos Santos, Adeilson Argolo de Jesus, Edilaine Andrade Melo
06. **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA UTILIZAÇÃO DO MODELO REMOTO DE ENSINO** AUTORES(AS): Eleilton Conceição de Jesus, Emily dos Santos Carvalho, Gleisy Vieira Campos, Patrícia Oliveira dos Santos, Lucas Pereira de Souza Santos	06. **METODOLOGIAS ATIVAS EM EXPERIÊNCIAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: USO DE JOGOS COMO ESTRATÉGIA PARA O ENSINO DE BIOLOGIA** AUTORES(AS): Bruna Silva Souza, Joice de Jesus Souza, Feliphe Santiago da Invenção, Diogo Moura Ramos, Eudes de Oliveira Cunha

Sumário

APRESENTAÇÃO Erasto Viana Silva Gama	13
EDITORIAL Aline dos Santos Lima	14 - 16
CONFERÊNCIA DE ABERTURA: Pensamento freireano no âmbito dos programas de formação de professores(as) no contexto pandêmico Arlene Andrade Malta	17 - 22
A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE PRÁTICA EXPERIMENTAL NAS AULAS DE BIOLOGIA Maressa dos Reis da Silva, Ariany Fontana Ribas, Rosineide Braz Santos Fonseca, Simone Varela	23 - 24
A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS E AS IMPLICAÇÕES NA EJA: APONTAMENTOS DESDE MUTUÍPE-BA João Raphael Ribeiro Rocha, Aline dos Santos Lima	25
A QUÍMICA NOS SABERES POPULARES: UMA PROPOSTA DE OFICINA DIDÁTICA PARA ENSINO DE QUÍMICA E LETRAMENTO CIENTÍFICO Rita de Cássia Ramos Queiroz de Freitas, Isabela Martins Souza, Jaine Costa Cruz, Vaniele Souza Ribeiro, Samaia Castro Coelho	26 - 31
ANÁLISE DO PIBID NO IF BAIANO CAMPUS SERRINHA SOB A PERSPECTIVA DOS INICIANTES À DOCÊNCIA Luana Lima Queiroz, Ruan Kelvin Mascarenhas de Oliveira, Edeilson Brito de Souza, Eudes de Oliveira Cunha	32 - 33
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA UTILIZAÇÃO DO MODELO REMOTO DE ENSINO Eleilton Conceição de Jesus, Emily dos Santos Carvalho, Gleisy Vieira Campos, Patrícia Oliveira dos Santos, Igor Silva dos Santos, Lucas Pereira de Souza Santos	34 - 38
CONHECIMENTO GEOGRÁFICO COMO FERRAMENTA DE COMPREENSÃO DA OCUPAÇÃO E FORMAÇÃO DO TERRITÓRIO BRASILEIRO: RELATOS DE EXPERIÊNCIA NO PIBID Simara de Jesus Santos, Eliana Santana Barreto, Diana Santana Barreto, Michele Silva Santos	39 - 40
ELABORAÇÃO DE EXSICATA COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE BOTÂNICA NO ENSINO MÉDIO Marcelo Felipe Nunes Amaral, Jocimar Cordeiro dos Santos da Silva, Edilaine Andrade Melo	41 - 42
ENSINO REMOTO DE CIÊNCIAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA: UM	43 - 44

ESTUDO DE CASO Naiara Costa Ribeiro, Cássia da Paixão Costa, Jamile Oliveira de Jesus, Girleda Silva Brandão, Rosineide Braz Santos Fonseca, Simone Varela	
JORNAL DA QUÍMICA COMO FACILITADOR NO ENSINO-APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO IF BAIANO GUANAMBI Aline Almeida Pereira, Anne Karoline de Abreu Silva, Fábio Jonas de Souza Soares, Geiselane da Silva Ramos, Luzia Rocha Santos, Hilma Conceição Fonseca Santos	45 - 46
METODOLOGIAS ATIVAS EM EXPERIÊNCIAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: USO DE JOGOS COMO ESTRATÉGIA PARA O ENSINO DE BIOLOGIA Bruna Silva Souza, Joice de Jesus Souza, Feliphe Santiago da Invenção, Diogo Moura Ramos, Eudes de Oliveira Cunha	47 - 52
O ENSINO DE QUÍMICA EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19: AS REDES SOCIAIS COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA Jaine Costa Cruz, Rita de Cássia Ramos Queiroz de Freitas, Isabela Martins Souza, Vaniele Souza Ribeiro, Samaia Castro Coelho	53 - 54
O INSTAGRAM COMO MEIO INTERDISCIPLINAR NO ENSINO DE QUÍMICA Rosely Souza Rabelo Chaves, Vinícius Silva dos Santos	55 - 60
O USO DO INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE ESTUDO EM MEIO À PANDEMIA DO COVID-19 Ana Victoria Santos Reis, Roseane Matos Oliveira, Edilaine Andrade Melo	61
OS OBSTÁCULOS ENCONTRADOS NO ENSINO REMOTO DO CMAFS EM MEIO A PANDEMIA DA COVID – 19 Maria Avanilda Novaes de Santana, Ana Lúcia de Jesus Santos, Ana Paula de Jesus Santos, Carlos Alberto Damasceno da Silva, Emilina Isabel da Costa Neta Souza	62 - 63
PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS ESTUDANTES DO CMAFS Leandro Rocha dos Santos, Erissandra Silva Bispo, Letícia Santos de Oliveira Pereira, Rosalía Carvalho dos Santos, Emilina Isabel da Costa Neta Souza	64 - 65
PERDIDOS NA CIÊNCIA: UMA INICIATIVA PARA PROMOVER A DISCUSSÃO SOBRE CIÊNCIA E A RELAÇÃO DE INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO DE QUÍMICA Ana Luiza de Souza dos Santos, Gabriel Mota Santos Cardoso, Saulo Luis Capim	66 - 70
PRÁTICAS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO DA PANDEMIA: GEOGRAFIA ESCOLAR NO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL DO IF BAIANO *CAMPUS* SANTA-INÊS Edinaldo da Silva Santos, Leisly Caroline Silva Santos, Alex Maciel de Jesus, Diógenes	71 - 75

Moraes Santos, Lucidalva Andrade de Menezes	
PRODUÇÃO DE VÍDEOS COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA NO ENSINO REMOTO: EXPERIÊNCIAS NO PIBID DE BIOLOGIA Lidivania Barbosa Lima, Lavínia Souza Pereira, Luciana Lara Mota Carneiro, Eudes de Oliveira Cunha	76 - 80
PRODUÇÃO E OFERTA DE ATIVIDADES DIDÁTICAS EM PLATAFORMA VIRTUAL: EXPERIÊNCIAS NO PIBID DE BIOLOGIA Valmira Santana Silva, Waleska de Souza Guimarães Aragão, Diogo Moura Ramos, Eudes de Oliveira Cunha	81 - 85
REGÊNCIA EM TEMPOS DE PANDEMIA DURANTE O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AS DIFICULDADES E ADAPTAÇÕES NESSE PERÍODO PANDÊMICO Maria Aparecida Barbosa de Sousa	86
RELATO DE EXPERIÊNCIA E APRENDIZADO NO CONTEXTO PANDÊMICO: EXPERIÊNCIAS NO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA, DO INSTITUTO FEDERAL BAIANO *CAMPUS* SANTA INÊS/BA Taise Oliveira dos Santos, Alana Neri Silva, Michele Silva Santos	87 - 88
RELATO DE EXPERIÊNCIA: O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO IF BAIANO CAMPUS SANTA INÊS EM TEMPOS DE PANDEMIA Deise Maiana Oliveira dos Santos, Adeilson Argolo de Jesus, Edilaine Andrade Melo	89 - 90
RESSIGNIFICAÇÃO DA OCUPAÇÃO TERRITORIAL DO BRASIL A PARTIR DO MARCO HISTÓRICO DO DIA 22 DE ABRIL DE 1500 David Victor Costa Teixeira, Michele Silva Santos	91
UTILIZAÇÃO DE NOVAS METODOLOGIAS PARA A CAPACITAÇÃO DOCENTE NO PIBID QUÍMICA Isabela Martins Souza, Rita de Cássia Ramos Queiroz de Freitas, Jaine Costa Cruz, Vaniele Souza Ribeiro, Samaia Castro Coelho	92 - 93
UTILIZAÇÃO DE PODCAST COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NO PIBID DE BIOLOGIA Nailson Lima Pereira, Hellen Pinheiro da Mota Silva, Jamile dos Santos Ferreira, Diogo Moura Ramos, Eudes Oliveira Cunha	94 - 98
ORIENTAÇÕES PARA PUBLICAÇÃO DE ANAIS DE EVENTOS NA CADERNOS MACAMBIRA (ISSN 2525-6580) Equipe Editorial Cadernos Macambira	99 - 101

Apresentação

A revista **Cadernos Macambira** é uma publicação eletrônica, periódica, multidisciplinar e de acesso aberto, criada e mantida pelo Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial (LaPPRuDes), grupo de pesquisa cadastrado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e certificado pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano). Seu propósito é publicar artigos, resumos e relatos de experiência apresentados em eventos em todas as áreas do conhecimento. Além disso, a Cadernos Macambira abre chamadas anuais para publicação de artigos em números especiais.

Nessa edição, a *Cadernos Macambira* publica os ***Anais* do Congresso de Iniciação a Docencia do IF Baiano 2022, VIII Seminário do PIBID e II Seminário do PRP IF Baiano (2020-2022)**, com 27 trabalhos, dentre eles, resumos e resumos expandidos que foram apresentados no evento realizado virtualmente de 04 a 06 de abril de 2022.

Todos os trabalhos aqui publicados são de exclusiva responsabilidade de seus autores e o processo de avaliação dos mesmos é de responsabilidade da comissão científica do evento.

Convidamos toda a comunidade interessada nas temáticas apresentadas a realizarem a leitura e compartilhamento dos trabalhos publicados, assim como, os interessados em publicar os anais de eventos conosco, podem consultar as normas no link: https://www.revista.lapprudes.net/index.php/CM/article/view/901 entrar em contato através do email: cadernosmacambira@gmail.com.

Salientamos ainda, que a Cadernos Macambira está com chamada aberta, até 15 de setembro de 2023, para artigos oriundo de trabalhos de conclusão de curso

Erasto Viana Silva Gama

Editor

EDITORIAL

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e o Programa Residência Pedagógica (PRP) integram a Política Nacional de Formação de Professores (Decreto n°. 6.755/2009) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) do Ministério da Educação (MEC). Ambos propõem fomentar e aperfeiçoar a formação inicial de professores(as) da educação básica tanto na primeira (Pibid) quanto na segunda (PRP) metade dos cursos de licenciatura.

A referência para a discussão sobre a formação de professores(as) no Brasil toma como base a Lei n°. 11.502/2007, que amplia as competências e a estrutura organizacional da Capes. Além de coordenar o sistema nacional da pós-graduação brasileiro, esta Coordenação assume o papel de subsidiar o MEC na formulação de políticas e no desenvolvimento de atividades de suporte à formação de profissionais de magistério para a educação básica e superior e para o desenvolvimento científico e tecnológico do País.

Em dezembro de 2007, o MEC, por intermédio da Secretaria de Educação Superior, a Capes e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, lança o Pibid através da publicação de edital aos(as) interessados em apresentar propostas de projetos institucionais de iniciação à docência. Meses depois, o Decreto n°. 6.755/2009 consolida as novas atribuições da Capes ao instituir a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica e disciplinar a atuação da Coordenação no fomento a programas de formação inicial e continuada.

Neste bojo, a Lei n°. 11.892/2008 cria 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, dentre os quais o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano). O Instituto Federal Baiano passa a ofertar os cursos de licenciatura em 2010. E, em 2011, o IF Baiano passa a concorrer as chamadas públicas da Capes/MEC executando os seguintes projetos institucionais:

- "Práxis pedagógica e a formação docente: diálogos entre as escolas e as licenciaturas" – Edital Capes 01/2011. Cursos e *campi* envolvidos: Biologia *Campus* Santa Inês; Ciências da Computação *Campus* Senhor do Bonfim; Química *Campus* Catu;
- "Práxis pedagógica que (trans)forma: da iniciação à docência à perspectiva transdisciplinar na Educação Básica" – Edital Capes 61/2013. Cursos e *campi* envolvidos: Biologia e Geografia *Campus* Santa Inês; Ciências Agrárias e Informática *Campus* Senhor do Bonfim; Química *Campus* Catu; Química *Campus* Guanambi;
- "Multireferencialidade e inovação à docência: interlocuções entre a educação básica e a formação docente" – Edital Capes 07/2018. Cursos e *campi* envolvidos: Ciências Biológicas e Geografia

no *Campus* Santa Inês; Ciências da Computação no *Campus* Senhor do Bonfim; Química *Campus* Catu; Química *Campus* Guanambi;

- "A formação de professores no IF Baiano e a articulação com a educação básica na contemporaneidade: inovação, construção da docência e fortalecimento da aprendizagem" – Edital Capes 02/2020. Cursos e *campi* envolvidos: Ciências Biológicas e Geografia no *Campus* Santa Inês; Ciências Biológicas no *Campus* Serrinha; Ciências Biológicas no *Campus* Valença; Ciência da Computação no *Campus* Senhor do Bonfim; Química *Campus* Catu; Química *Campus* Guanambi;

Por sua vez, o Programa Residência Pedagógica foi criado (Portaria Capes n°. 38/2018) em um contexto de contrarreforma da educação básica e de graves retrocessos de conquista democrática. Acrescenta-se, ainda, a disputa do processo de formação de professores(as) entre o Pibid e o PRP. O Pibid fora constituído por ampla negociação em diferentes fóruns sociais desde o ano de 2007 e se colocava como estratégia formativa promissora, mas que estava fragilizada por sucessivas manobras. Portanto, o PRP foi pensando como uma proposta de "modernização" (leia-se substituição) do Pibid.

Ainda em 2018, Capes lançou o primeiro edital do Programa Residência Pedagógica. Contudo, o IF Baiano, não aderiu a primeira edição do PRP. Assim como várias entidades e organizações de classes, professores do IF Baiano elaboraram um documento se posicionando contrários à padronização e ao controle impostos pelo Edital Capes n°. 06/2018 com a Chamada Pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa de Residência Pedagógica. Por conta dessa resistência, as 45 mil bolsas que seriam disponibilizadas para até 350 instituições que ofertavam cursos superiores de licenciatura foram parcialmente ocupadas. Muitas instituições, assim como o IF Baiano, optaram por não participar da chamada pública. Tanto assim que o Edital Capes n°. 06/2018 acabou c*oncedendo 35,7 mil bolsas para "quase 200" instituições.*

Com o propósito de fazer a resistência "por dentro", professores(as) das licenciaturas do IF Baiano submeteram projeto institucional na segunda chamada da Capes. O resultado do Edital Capes n°. 01/2020 garantiu a aprovação do projeto institucional "Relação dialógica entre o contexto dos alunos e o conhecimento sistematizado: uma proposta interdisciplinar para a formação básica comum nacional" envolvendo os seguintes cursos e *campi*: Ciências Biológicas e Geografia no *Campus* Santa Inês; Ciência da Computação no *Campus* Senhor do Bonfim; Química *Campus* Catu; Química *Campus* Guanambi.

Essa trajetória criou as condições para a realização do C**ongresso de Iniciação à Docência do IF Baiano, realizado entre 04 a 06 de abril de 2022. Apesar da conjuntura pandêmica e do necessário**

isolamento social, o Congresso se mostrou de grande relevância para os cursos de formação de professores do Instituto Federal Baiano na medida em que possibilitou a construção de um espaço de diálogo virtual entre diversos segmentos da instituição, especialmente daqueles que atuavam com os programas Pibid e PRP.

O Congresso de Iniciação à Docência do IF Baiano trouxe como tema: **Pensamento freireano no âmbito dos programas de formação de professores(as) no contexto pandêmico**. A escolha da temática se deu em virtude das comemorações do centenário do grande educador popular, filósofo e professor universitário Paulo Freire, patrono da Educação Brasileira. As categorias do pensamento de Freire dialogam permanentemente com a formação de professores(as) e contribuem para as reflexões em torno dos desafios da educação contemporânea.

Dentro da programação do Congresso, aconteceu o **VIII Seminário Pibid e o II Seminário PRP do IF Baiano com conferências, rodas de diálogo e apresentação de trabalhos em oito Grupos de Trabalho (GT). Os GTs realizados no Congresso foram os seguintes:**

- GT 01 – Diálogos Freireanos na Formação Inicial de Professores;
- GT 02 – A perspectiva emancipatória de educação no PIBID e na Residência Pedagógica;
- GT 03 – Formação Docente e Educação Digital no contexto do ensino remoto e/ou híbrido; GT 04 – PIBID, Residência Pedagógica e o diálogo com o currículo da Educação Básica: desafios da nova BNCC;
- GT 05 – PIBID, Residência Pedagógica e os estágios supervisionados;
- GT 06 – Iniciação à docência e inclusão escolar;
- GT 07 – Os desafios da formação docente na contemporaneidade;
- GT 08 – Memórias e reflexões sobre a formação inicial para a docência.

Houve submissão de 32 trabalhos, sendo que 30 foram selecionados e 29 foram apresentados durante as cinco seções do Congresso. Dentre estes trabalhos, 25 compõem os Anais do Congresso de Iniciação à Docência do IF Baiano 2022: *Pensamento freireano no âmbito dos programas de formação de professores(as) no contexto pandêmico* **– VIII Seminário do Pibid e II Seminário do PRP IF Baiano – Edição 2020/2022.**

Aline dos Santos Lima
IF Baiano *Campus* Santa Inês
Coordenadora Institucional do PRP 2020/2022
E-mail: aline.lima@ifbaiano.edu.br

CONFERÊNCIA DE ABERTURA

PENSAMENTO FREIREANO NO ÂMBITO DOS PROGRAMAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES(AS) NO CONTEXTO PANDÊMICO

Antes de iniciar a fala sobre o tema, gostaria de agradecer a todas, todos e todes vocês, participantes do "Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID" e "Programa Residência Pedagógica – PRP" pelo convite. Em especial às coordenações institucionais (Professora Lilian Teixeira e Professora Aline Lima) por tê-lo oficializado.

Estar em todo e qualquer espaço para falar do pensamento freiriano é sempre aceito por mim com muito bom agrado. Não porque me reconheça como uma intelectual no conhecimento de suas obras; mas, muito mais pela possibilidade de aprender sobre. Revisitar obras já conhecidas e acessar outras, ainda em processo de descoberta, é assumido por mim enquanto desafio. Isto porque reconheço o quanto me humanizo estudando Freire. Então, se o meu processo de humanização está lastreado nos ensinamentos presentes em obra freiriana, é dela que tenho que me ocupar.

Sendo assim, desafio aceito, vamos ao nosso tema: "Pensamento freireano no âmbito dos programas de formação de professores/as no contexto pandêmico".

Primeiro, gostaria de anunciar que o pensamento freiriano não está restrito às teorias pedagógicas. A obra de Paulo Freire é maior que elas. Encontramos Freire em todos os espaços em que se luta contra situações de opressão: família, igreja, comunidades, movimentos sociais, escolas... Toda vez que somos solidários aos "esfarrapados do mundo", aos oprimidos, e com eles buscamos, democraticamente, construir práticas humanizadoras. O meu encontro com Freire não se deu na academia, enquanto estudante. Eu o encontrei nas vielas da periferia de Salvador, fazendo educação popular, sob a chancela de uma universidade privada – a UCSal, onde trabalhei por 16 anos. E com ele sigo, sempre a sombra da mangueira (título de um dos seus mais conhecidos livros) buscando instituir nos espaços educacionais princípios da sua teoria emancipatória.

Como aprendiz da teoria progressista freiriana, analisei o tema proposto e o abordarei a partir de perguntas. A pedagogia da pergunta é uma estratégia freiriana que possibilita o diálogo; o aprender junto com. Para entender o tema me fiz perguntas, e as faço a vocês:

- Existe pensamento freiriano no âmbito dos programas de formação de professores(as)?
- Como analisamos o contexto considerado pandêmico?
- Quais desafios foram vivenciados neste contexto?
- E, como pensar a formação de professores(as) em um contexto de complexidade, como o nosso?

Na verdade, teria inúmeras outras perguntas. Mas, resolvi parar por aqui, antes que vocês me cobrem respostas e eu não as tenho.

Tem expressões de intelectuais que admiro que me seguem (ou perseguem) que sempre as uso, porquê se atualizam. A primeira que trago é de Milton Santos, quando no início dos anos 2000, nos disse: "***Vivemos tempos confusos e confusamente percebidos".***

Este nosso tempo está realmente confuso e é por nós confusamente percebido! E Freire sabia disto. Por isto, nos propôs a instituição de uma pedagogia da conscientização! Faz-se preciso saber de... tomar consciência, pois só a consciência de nos fará entender a nossa condição povo oprimido para que daí se faça possível lutar por nossa emancipação.

Bem, voltando as nossas perguntas... A primeira que fiz, deixarei para que vocês respondam: Existe Pensamento freiriano no âmbito dos programas de formação de professores(as)? Mais, especificamente: Existe pensamento freiriano no âmbito do Pibid e do PRP?

Espero que a minha fala possa ajudá-los(as) e encontrar a resposta.

Na segunda pergunta, sobre o "contexto pandêmico", o olhar freiriano indica que precisamos considerar alguns pontos:

falamos de um período em que tivemos as nossas vidas alteradas por conta da Covid-19 que ceifou milhões de vida, em especial nos EUA, Brasil e Rússia – e isto já deve ser um dado a chamar a nossa atenção! Digo isto porque é necessário que a gente reconheça que, no caso Brasil, a pandemia, embora tenha agravado as precárias condições de vida e de existência da população, ela não foi a causadora das crises política, econômica, social, cultural, ética e estética já iniciadas, ou ao menos, aprofundadas em 2016, quando o golpe de Estado o aparelhou segundo a lógica da iniciativa privada. Com isto, a frágil educação democrática brasileira sofre outro duro golpe – todas as instâncias de participação popular no MEC são fechadas e, sem

diálogo com as bases, os programas educacionais passam a atender apenas a interesses do capital.

Neste contexto, um novo Plano Nacional de Educação começa a ser gestado pelo Fórum Nacional de Educação (FNE) que, sem representação popular, organiza a Conferência Nacional de Educação (CONAE) de forma verticalizada e sem compromisso com a diversidade de sujeitos.

Os movimentos sociais, representação dos populares, criam, então, uma outra instância para seguir contribuindo com a educação no Brasil. Nasce assim o Fórum Nacional Popular de Educação (FNPE) que viabiliza a participação dos diferentes segmentos progressistas na cena educacional. Deste movimento surge a Conferência Nacional Popular de Educação (Conape).

Temos, então, dois projetos de educação totalmente diferentes. O do FNE, instância governamental, que está alinhado a ideia de estado mínimo e, por conseguinte, com a ideia de ofertar de uma educação pobre para pessoas pobres, e o projeto do FNPE que defende a reconstrução do País com a retomada do Estado democrático de direito e a defesa da educação pública e popular, com gestão pública, gratuita, democrática, laica, inclusiva e de qualidade social para todos(as) (es).

Bem, se dois projetos, dois documentos base. Cada estados e municípios aderiu a um ou a outro, organizando as suas conferências – primeiro, as municipais e, depois, a Estadual (a da Bahia acontecerá ainda esta semana em Salvador). E vale a pena dizer que o nosso estado fez opção por trabalhar com os princípios e pressupostos pela CONAPE, do Fórum Nacional Popular de Educação, embora muitos municípios tenham trabalhado com o documento da CONAE. Escolhas políticas que refletirão na defesa que farão para a construção do Plano Nacional de Educação com vigência de 10 anos.

Tudo isto porque estamos falando de contexto. E não dá para nos entender enquanto sujeitos históricos em processo de emancipação se a gente não compreende a realidade existencial na qual nos encontramos. A gente precisa participar! Precisa exigir que o projeto educacional do nosso país seja democrático, inclusivo e emancipatório.

Quando se fica fora de um projeto educacional emancipatório a gente vira refém na história e o nosso sonho passa a ser o sonho do opressor. E nós temos um exemplo bem recente que foi a assunção de um governo de extrema direita a presidência do país. O impacto disto em nossas vidas, se não sabíamos, estamos aprendendo: além da perda de direitos civis, a precarização do trabalho, o sucateamento da educação e da cultura, o empobrecimento, o fechamento de escolas, a militarização de outras...

Ou seja, estamos tentando afirmar o seguinte: "contexto pandêmico" é um contexto político de gerenciamento de crises – a maior parte não causada pelo vírus! Afinal, porquê no Brasil já perdemos quase 700 mil vidas e na China (primeiro epicentro) menos de 5 mil? E notem que em termos populacionais temos cerca de 213 milhões de habitantes e a China quase um bilhão e meio. Proporcionalmente, a tragédia foi bem maior aqui!

Chegamos, então, a nossa terceira questão: aos desafios vivenciados no contexto pandêmico.

Para além dos desafios existenciais, sociais, econômicos...nós, educadoras(as), precisamos lidar com desafios técnicos, pedagógicos, midiáticos. O teletrabalho se instalou em nossas vidas, exigindo de nós novas e urgentes aprendizagens; também o investimento em equipamentos e tecnologia. Trabalho e vida privada se confundiram!

Quando tudo parecia entrar no eixo, os habitantes do Vale do Jiquiriçá foram surpreendidos pelas fortes chuvas. Algumas escolas foram alagadas e outras transformadas em abrigos. As condições de vida e de sobrevivência de professores(as) e estudantes sofreram grande impacto e isto tensiona o processo de escolaridade.

Então queridos(as), um programa ou projeto de formação docente, para ser freiriano, precisa levar em consideração a realidade existencial de cada pessoa envolvida; analisar as estratégias de sobrevivência e as relações que estabelecem entre si, com os outros sociais e com a cultura; valorizar saberes construídos pelas comunidades; estabelecer o diálogo e o afeto enquanto estratégias metodológicas do processo de ensino-aprendizagem; respeitar a diversidade; curricularizar a amorosidade, o respeito, a democracia...

Então, como pensar a formação de professores(as) em um contexto de tamanha complexidade? Esta é a nossa quarta questão.

E Freire nos ajudará a respondê-la!

Bom, é importante dizer que o "contexto pandêmico" também nos possibilitou maior aproximação com o pensamento freiriano. Isto porque 2021 foi o ano de comemoração do centenário de Paulo Freire – exatamente no dia 19 de setembro ele completaria 100 anos. E este fato foi comemorado em todo o mundo; mas em especial, na América Latina, onde um consórcio de instituições progressistas lançou uma campanha e selo comemorativo. A campanha reverberou em vários países. No Brasil, especialmente as universidades,

Institutos Federais, Fóruns de EJA e Cafés Paulo Freire realizaram várias atividades formativas.

Embora centenário, o pensamento de Paulo Freire é atual. Como nos diz Miguel Arroyo, é *atual* porque a *opressão* segue sendo *atual!*

Por isto, a importância de espaços como este! Espaço de reflexão em torno do fazer docente e da formação de professores(as). Precisamos falar em Freire e em sua teoria progressista. Ir da pedagogia do oprimido à pedagogia da autonomia.

Este movimento é necessário para não aceitarmos o fatalismo que insiste em nos fazer acreditar que não há o que se possa fazer frente as condições de opressão a que somos expostos(as).

Nada pode nos parecer natural (Bertold Brech)!

Precisamos deixar que a indignação nos atravesse de tal forma que nos seja obrigatório tomar providência!!

Por isto, nos é importante responder as perguntas freirianas: "trabalho em favor de quem e contra quem? Trabalho em favor do que e contra o quê?" E daí reorganizar lugares, falas, posturas, vivências!!

Este deve ser o projeto de formação de professores(as). Ensiná-los(as) a serem solidários com aqueles sujeitos que a sociedade marginaliza; possibilitar que o acesso a saberes formais signifique bem mais que títulos, mas uma formação humana e humanizadora.

Conceitos com opressor, oprimido, problematização, educação bancária, dialogicidade, conscientização, emancipação, humanização precisam ser estudados, compreendidos para que possamos formar sujeitos de direitos. Direito à vida, a saúde pública, a moradia digna, a educação, a participação social, a emancipação.

A formação de professores(as) no Brasil sempre foi alinhada aos interesses do estado burguês, desde que este substituiu a Igreja como entidade que oferta o ensino. Quando a formação específica para docentes passa a ser considerada (século XIX), e a Escola Normal chega a Bahia, é para atender aos países colonizadores que buscavam garantir a manutenção dos valores imperialistas às suas colônias. Se não mais os castigos físicos, o pelourinho, para docilizar os corpos afro-brasileiros, a escola se tornou alternativa para tornar "normal" os corpos considerados rebeldes, delinquentes, selvagens, pagãos, de forma que estes corpos se colocassem a serviço do sistema capitalista-industrial. Ou seja, o papel da escola seria o de (com)formar pessoas passivas que trabalhem como mão de obra barata para aumentar o lucro dos

empregadores.

Na contramão, Paulo Freire defende uma educação contextualizada, implicada com as formas de vida dos sujeitos populares, e que se dê a partir de metodologias baseadas em valores e crenças democráticas. Ele nos diz que "não basta saber ler que 'Eva viu a uva'. É preciso compreender qual a posição que Eva ocupa no seu contexto social, quem trabalha para produzir a uva e quem lucra com esse trabalho". Nos diz que é preciso "conscientizar"; ensinar a ler o mundo sob uma nova ótica e, de posse dos saberes formais, ressignificá-lo.

A formação de professores e professoras, portanto, deve fazer parte de um projeto amoroso de reconstrução deste país para que se torne um lugar mais decente para se viver!!!

Mas, para tanto, precisamos ter mais coragem do que medo!

....

E para fechar a minha fala, retomemos a nossa primeira pergunta: existe Pensamento freiriano no âmbito dos programas de formação de professores(as)? Mais, especificamente: Existe pensamento freiriano no âmbito do Pibid e do PRP?

Arlene Andrade Malta
Palestrante Congresso IF Baiano

A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE PRÁTICA EXPERIMENTAL NAS AULAS DE BIOLOGIA

Maressa dos Reis da Silva
IF Baiano *Campus* Santa Inês
Licencianda Ciências Biológicas e bolsista Pibid
E-mail: ma.ressa@hotmail.com

Ariany Fontana Ribas
Professora Colégio Estadual Antônio Carlos Magalhães
Professora Supervisora Pibid
E-mail: anytana@gmail.com

Rosineide Braz Santos Fonseca
IF Baiano *Campus* Santa Inês
Coordenadora de Área Pibid
E-mail: rosineide.fonseca@ifbaiano.edu.br

Simone Varela
IF Alagoas *Campus* Maceió
Coordenadora de Área Pibid IF Baiano *Campus* Santa Inês
E-mail: simone.varela@ifal.edu.br

RESUMO: A atividade prática experimental constitui um recurso metodológico enriquecedor do processo de ensino-aprendizagem nas disciplinas da área das Ciências da Natureza. A experimentação subsidiada pela pesquisa possibilita a aprendizagem significativa por meio da problematização, instrumentalização e generalização dos conteúdos estudados em aula, além de despertar a curiosidade do aluno. Neste contexto, foi proposta uma atividade prática experimental sobre Lipídios, para três turmas do 1º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Antônio Carlos Magalhães, Santa Inês – BA, com o objetivo de aprofundar o conteúdo, permitindo aos alunos a aplicação dos conhecimentos adquiridos, por meio da experimentação/observação/reflexão, além do estabelecimento de relações com a realidade. Para tanto, foi disponibilizado aos alunos um roteiro contendo o objetivo da atividade, os materiais necessários, os procedimentos e perguntas norteadoras para a apresentação e discussão dos resultados. Como sugestão, indicou-se aos alunos, com acesso à internet, a gravação de um vídeo demonstrativo da realização da atividade prática. A atividade foi planejada e mediada por pibidianos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IF Baiano *Campus* Santa Inês, sob a supervisão da professora de Biologia das turmas. Os alunos realizaram a atividade prática experimental em seus respectivos domicílios, seguindo as instruções do roteiro, devido à pandemia gerada pelo SARS-CoV-2. Foi possível perceber que grande parte dos alunos

tiveram dificuldades para associar o conteúdo teórico à prática realizada. Dentre os alunos que não conseguiram explicar os fenômenos observados, notou-se a ausência de apropriação do conteúdo teórico. Assim, a professora retomou o conteúdo, a partir do experimento, colaborando para a compreensão melhor do assunto. A atividade contribuiu para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos da Educação Básica, bem como para a formação docente inicial de licenciandos do Curso de Ciências Biológicas do IF Baiano *Campus* Santa Inês – BA.

Palavras-chave: Aula prática experimental. Ensino de Biologia. Lipídios. Pibid.

A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS E AS IMPLICAÇÕES NA EJA: APONTAMENTOS DESDE MUTUÍPE-BA

João Raphael Ribeiro Rocha
IF Baiano *Campus* Santa Inês
Licenciando Geografia
E-mail: jhonata3p@hotmail.com

Aline dos Santos Lima
IF Baiano *Campus* Santa Inês
Coordenadora Institucional do PRP
E-mail: aline.lima@ifbaiano.edu.br

RESUMO: A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade educacional destinada a indivíduos que, por algum motivo, não tiveram acesso, ou não deram continuidade aos estudos na infância ou adolescência por questões relacionadas às condições de vida e de sobrevivência dos seus grupos sociais. Essa modalidade tem sido relegada pelas políticas públicas e seus sujeitos de direito enfrentam uma trajetória de desigualdades socioespaciais. A oferta da EJA se torna ainda mais complexa em face do comportamento espacial do vírus Síndrome Respiratória Aguda Grave do Coronavírus 2 (Sars-CoV-2) e da doença infecciosa causada por ele, a Doença do Coronavírus 2019 (COVID-19). O desdobramento desse processo ensejou a implementação de atividades mediadas ou não pelo uso de tecnologia realizadas fora das instituições de ensino de modo síncrono e assíncrono. O objetivo do presente trabalho é problematizar a oferta da EJA no contexto pandêmico, tomando como referência a cidade baiana de Mutuípe e a realidade concreta do Colégio Dr. Julival Rebouças. Para a realização do estudo, fez-se o levantamento, seleção, leitura e discussão de textos sobre Educação de Jovens e Adultos. Recorreu-se ainda a base de dados do Censo Escolar a partir de aplicativo desenvolvido pela Secretaria da Educação do Estado da Bahia; ao levantamento, seleção e apreciação dos Decretos expedidos pela Prefeitura Municipal de Mutuípe diante do contexto da pandemia; ao diagnóstico realizado pelo Fórum de Secretários de Educação dos Municípios do Vale do Jiquiriçá; dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Os resultados apontam que o ensino remoto privilegia os sujeitos com melhores condições socioeconômicas e evidencia a fragilidade do sistema público de ensino na medida em que aflora as desigualdades e demonstra que esforços pontuais não são capazes de permitir a integração dos sujeitos populares no processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Colégio Julival Rebouças. Covid-19. Educação de Jovens e Adultos.

CONGRESSO DE Iniciação à Docência DO IF BAIANO 2022
Pensamento freireano no âmbito dos programas de formação de professores/as no contexto pandêmico
VIII Seminário do PIBID IF Baiano Edição 2020/2022
II Seminário do PRP IF Baiano Edição 2020/2022

A QUÍMICA NOS SABERES POPULARES: UMA PROPOSTA DE OFICINA DIDÁTICA PARA ENSINO DE QUÍMICA E LETRAMENTO CIENTÍFICO

Rita de Cássia Ramos Queiroz de Freitas
IF Baiano *Campus* Guanambi
Licencianda Química e bolsista Pibid
E-mail: ritarqfreitas@gmail.com

Isabela Martins Souza
IF Baiano *Campus* Guanambi
Licencianda Química e bolsista Pibid
E-mail: isabela2msouza@gmail.com

Jaine Costa Cruz
IF Baiano *Campus* Guanambi
Licencianda Química e bolsista Pibid
E-mail: jainecruz06@gmail.com

Vaniele Souza Ribeiro
IF Baiano *Campus* Guanambi
Coordenadora de Área Pibid
E-mail: vaniele.ribeiro@ifbaiano.edu.br

Samaia Castro Coelho
Professora Colégio Estadual Governador Luiz Viana Filho
Professora Supervisora Pibid
E-mail: coelhosamaia6@gmail.com

RESUMO: O presente trabalho aborda as contribuições dos iniciantes à docência do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID do Instituto Federal Baiano do subprojeto de Química Campus Guanambi na Escola de atuação Colégio Estadual Governador Luiz Viana Filho, destacando Enfatiza relatar a experiência da realização da oficina "Doses de chá: a química nos saberes do sertão". A oficina, realizada de forma híbrida devido à pandemia da Covid-19, teve como objetivo a valorização da pesquisa e o letramento científico fundamentados no conhecimento popular dos estudantes de nove turmas de ensino médio, baseando-se nos princípios do PIBID como articulador dos processos de teoria e prática para a aproximação da formação inicial de licenciandos, formação continuada dos professores da educação básica e dos formadores de professores. As experiências vivenciadas, com a realização das atividades e da oficina mencionada, possibilitaram a aproximação dos futuros professores das práticas educativas, permitindo a exploração do espaço escolar como um local dinâmico de aprendizagens e ensinamentos mútuos.

Palavras-chave: Ensino remoto. Pibid. Plantas Medicinais.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho se caracteriza como um relato das experiências vivenciadas durante a realização

da Oficina "Doses de chá: a química nos saberes do sertão" na escola de atuação Colégio Estadual Governador Luiz Viana Filho, localizada na sede do município de Guanambi-BA, no âmbito das atividades desenvolvidas pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. O subprojeto em questão tem como título a "A promoção de ações reflexivas e estudo de novas metodologias para a construção da docência em Química na contemporaneidade" e de acordo com autores como Gianotto *et. al* (2020) as oficinas didáticas configuram uma metodologia que pode ser empregada na construção de estratégias de ensino para inúmeros objetivos.

Conforme Oliveira (2021) e Paviani (2009) trata-se de uma modalidade que ao possibilitar a vivência de situações concretas, promove a construção do conhecimento individual e coletivo. Assim, as oficinas didáticas beneficiam a construção de várias habilidades, como análise, pesquisa e investigação o que possibilita ao docente despertar a curiosidade dos estudantes e impulsioná-los na busca por novos conhecimentos (GIANOTTO; PEDRANCINI, 2020).

Dentro desse contexto e tendo em vista a importância dos chás para o uso medicinal, os autores Cavaglier e Messeder (2014) salientam que, ainda que com todos os avanços da medicina, é inegável o uso dessas substâncias como uma alternativa acessível para a população. Portanto, é de grande relevância seu estudo na educação básica (MOITINHO E MARISCO, 2015). Ao trabalhar esse tema, é primordial considerar os saberes intrínsecos ao círculo social e familiar dos estudantes. Pois, como afirma Kovalski e Obara (2013), no ensino de ciências é fundamental resgatar e valorizar os conhecimentos trazidos de suas vivências e experiências exteriores à escola para abordar a ciência de forma contextualizada.

Ao analisar os benefícios que as oficinas didáticas podem possibilitar ao ensino de ciências, o presente trabalho apresenta um relato da realização da oficina "Doses de chá: a química nos saberes do sertão" com alunos do ensino médio do Colégio Estadual Governador Luiz Viana Filho. Organizada com recursos de baixo custo, torna-se viável para trabalhar o ensino de química, a pesquisa e letramento científicos e a valorização dos conhecimentos tradicionais, proporcionando uma prática participativa e problematizadora, facilitando o entendimento e tornando o ensino de Química mais atrativo ao aluno.

DESENVOLVIMENTO

Este trabalho fez parte das atividades realizadas pelos bolsistas do programa durante o ensino híbrido, formato imposto pelas restrições de aglomeração em razão da pandemia da Covid-19. A oficina

didática foi estruturada em quatro encontros com duração de aproximadamente 4 horas/aula, desenvolvida por meio de palestras, interações dialógicas, demonstrações com auxílio de slides, vídeos e exposição de plantas medicinais. A referida proposta foi realizada no ano letivo de 2021, em 5 turmas das 3 séries do Ensino Médio do Colégio Estadual Governador Luiz Viana Filho, e aconteceu em quatro etapas sendo três através de encontros virtuais e uma presencial.

Na primeira etapa inicialmente foram apresentados o cronograma e os objetivos da oficina. Em seguida, a importância da temática foi abordada por três diferentes profissionais, quais sejam: um médico, uma farmacêutica e uma terapeuta natural. Como atividade prática para os alunos foi aplicado um questionário para que estes descrevessem a receita mais empregada em seu círculo familiar, seja por suas avós, tias, pais, raizeiros, benzedeiras etc. Pois, sabe-se que, a investigação e aproveitamento das experiências culturais, sociais, afetuosas de cada aluno pelo docente, para acrescentar informações nos processos de ensino e de aprendizagem, permitem ao aluno relacionar o conteúdo abordado com o seu cotidiano e, assim, compreendê-lo melhor (SANTOS; ROSSI, 2020).

Na segunda etapa, foi primeiramente apresentada a palestra "Saberes que atravessam gerações" que apresentou entrevistas feitas com dois raizeiros regionais. Essas atividades são consideradas por autores como Silva *et al.* (2014) uma importante fonte de informação, em razão do amplo conhecimento da flora local adquiridos de geração em geração, ainda que não de forma científica, são capazes de indicar receitas, formas de uso e apresentar possíveis efeitos dos chás no tratamento de diversas doenças. Sendo, portanto, norteadores na percepção e consolidação do interesse dos alunos sobre a temática. Com a intenção de facilitar o aprendizado, nesta etapa também foi apresentado um minicurso ministrado por uma professora, doutora no ensino de química, com o tema: "VAMOS PESQUISAR? Como fazer pesquisas científicas de forma confiável na internet ". Este momento teve como objetivo desenvolver a curiosidade e a habilidade com a pesquisa científica dos alunos, já que a atividade proposta foi uma revisão de literatura sobre a receita pesquisada e apresentada pelo aluno na primeira etapa da oficina. Através dessa revisão eles puderam averiguar se já existem estudos que comprovem a eficiência da receita sugerida. O objetivo principal desta etapa foi elucidar a relação do conhecimento popular que é intuitivo, espontâneo, com forte inclinação para erros, pois não é estudado, analisado e comprovado e o conhecimento científico que por sua vez, tem como objetivo estudar e esclarecer hipóteses. Cabe esclarecer, entretanto, que ambos são fundamentais para a ciência, pois de acordo com Silva e Silva (2015), o saber da tradição traz a importância da própria experiência da vida e a junção de ambos, o benefício das visões distintas e do esforço de compreender.

Na terceira etapa, apresentou-se vídeos com a reprodução das receitas, explicando seu modo de preparo, posologia e registros na literatura. Para esta produção as receitas foram previamente analisadas, excluindo-se as apresentadas em duplicidade, reproduzidas da internet ou de plantas alheias à flora regional e por fim foram consideradas apenas aquelas já estudadas pela ciência e que comprovadamente apresentam o efeito sugerido.

A quarta etapa foi realizada presencialmente e contou com a exposição do livreto elaborado com as receitas selecionadas na terceira etapa (figura 1.) de forma física e virtual acessível via QR Code. Além deste, foram expostas algumas das plantas e seus respectivos chás. Configurando um momento muito importante, que representou a culminância da atividade, em que os alunos puderam interagir com os bolsistas do Pibid. Na ocasião, os estudantes demonstraram bastante interesse pelo assunto, manifestaram alegria em ver a receita ensinada por seu familiar integrando o trabalho finalizado e alguns ainda registraram o momento em fotos e publicaram em suas redes sociais.

Figura 1. Mesa expositiva durante culminância da Oficina "Doses de chá: a química nos saberes do sertão". Guanambi/BA – 2021.



Fonte: Autores (2021).

CONCLUSÃO

No decorrer da oficina didática foi possível verificar que muitos alunos, apesar de já terem feito uso de algumas receitas de chás medicinais, não dispunham do conhecimento a respeito da forma de preparo, da correta prescrição e dos cuidados necessários para utilização. Por outro lado, foi possível notar que as atividades desenvolvidas na oficina permitiram que os discentes conhecessem e descrevessem receitas tradicionais da região em que vivem, reconhecendo a sua diversidade e refletindo acerca de sua importância,

benefícios, riscos e cuidados durante a administração. Além disso, as metodologias, os recursos didáticos empregados e as atividades propostas, ao longo dos quatro encontros da oficina didática demonstraram ter instigado a curiosidade e o interesse dos alunos visto a participação ativa destes na construção do conhecimento o que pode ter contribuído com os processos de ensino e letramento científico dos estudantes. Esses resultados reforçam a importância de se trabalhar temas transversais, como as plantas medicinais e o letramento científico na educação básica, por meio de metodologias que permitam aos alunos participarem, ativamente, na construção do conhecimento. Apesar de, em razão do estado pandêmico, ter sido realizada de forma majoritariamente remota, esta oficina demonstrou ser um recurso factível também para o formato presencial, podendo, nesse formato, ser ainda acrescida de visitas a hortas comunitárias, bancas de raizeiros em mercados municipais e durante a culminância, as receitas possam ser preparadas pelos próprios alunos para que toda a comunidade escolar possa conhecer a produção e, ainda, provar os chás.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à CAPES pelo apoio financeiro, à equipe de profissionais do Colégio Estadual Governador Luiz Viana Filho pela parceria no desenvolvimento dessa atividade e a todos os palestrantes e entrevistados por tornarem a execução desta atividade possível.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Edital Nº 02/2020/CAPES – PIBID. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/06012019-edital-2-2020-pibid. pdf. Acesso em: 22 de março de 2022.

CAVAGLIER, M. C. dos S.; MESSEDER, J. C. Plantas Medicinais no Ensino de Química e Biologia: propostas interdisciplinares na Educação de jovens e adultos. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 14, n. 1, p. 55-71, 2014. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbpec/article/view/4282. Acesso em: 22 de março de 2022.

GIANOTTO, D. E. P.; MACHADO, M. H.; INADA, P. (Org), **Modalidades e recursos didáticos para o ensino das ciências**: guia pedagógico para o trabalho com o conhecimento científico na educação básica. 1. ed. Maringá - PR: Massoni, 2020, p. 51-66.

KOVALSKI, M. L.; OBARA, A. T. O estudo da etnobotânica das plantas medicinais na escola. **Ciência & Educação**, Bauru/SP, v. 19, n. 4, p. 911-927, 2013. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ciedu/a/mSLYqhWPKbBqT9tDF7kW93C/. Acesso em: 22 de março de 2022.

MOITINHO, L.; MARISCO, G. A importância da abordagem de plantas medicinais na escola. **Scientia Amazonia**, v. 4, n. 3, p. 36-40, 2015. Disponível em: http://scientia-amazonia.org/wp-

content/uploads/2016/06/v4-n3-36-40-2015.pdf. Acesso em: 24 de março de 2022.

OLIVEIRA, S.F. de; SANTOS, J. B. DOS; GUEDES, L.M. **Oficina didática de plantas medicinais**: estratégia de ensino nas sulas de ciências. Ed. Atena, n.1, p. 1-10, 2021.

PAVIANI, N. M. S.; FONTANA, N. M. Oficinas pedagógicas: relato de uma experiência. **Conjectura**, v. 14, n. 2, p. 77-88, 2009. Disponível em: http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura/article/view/16. Acesso em: 24 de março de 2022.

SANTOS, M. de A.; ROSSI, C. M. S. Conhecimentos prévios dos discentes: contribuições para o processo de ensino-aprendizagem baseado em projetos. **Educação Pública**, v. 20, n. 39, outubro de 2020. Disponível em: https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/39/conhecimentos-previos-dos-discentes-contribuicoes-para-o-processo-de-ensino-aprendizagem-baseado-em-projetos. Acesso em: 24 de março de 2022.

SILVA, P. A; FARIA, L.A. Perfil dos Raizeiros e a comercialização de Plantas Medicinais em Feiras Livres do município de Vitória da Conquista, Bahia. **Exatas online**, v.5, n.2, p. 8-18, 2014. Disponível em: http://www2.uesb.br/exatasonline/images/V5N2pag8-18.pdf. Acesso em: 24 de março de 2022.

SILVA, A.B; SILVA, A.H.B. **Plantas medicinais da caatinga mais comercializadas em feiras livres, Jequié, Bahia**. Disponível em: http://www.abhorticultura.com.br/biblioteca/arquivos/download/biblioteca/46_0657.pdf. Acesso em: 19 de março de 2022.

CONGRESSO DE Iniciação à Docência DO IF BAIANO 2022
Pensamento freireano no âmbito dos programas de formação de professores/as no contexto pandêmico
VIII Seminário do PIBID IF Baiano Edição 2020/2022
II Seminário do PRP IF Baiano Edição 2020/2022

ANÁLISE DO PIBID NO IF BAIANO *CAMPUS* SERRINHA SOB A PERSPECTIVA DOS INICIANTES À DOCÊNCIA

Luana Lima Queiroz
IF Baiano *Campus* Serrinha
Licencianda Ciências Biológicas e bolsista Pibid
E-mail: luanaiphone321@gmail.com

Ruan Kelvin Mascarenhas de Oliveira
IF Baiano *Campus* Serrinha
Licenciando Ciências Biológicas e bolsista Pibid
E-mail: ruankelvin9@gmail.com

Edeilson Brito de Souza
IF Baiano *Campus* Serrinha
Licenciando Ciências Biológicas e bolsista Pibid
E-mail: edeilsonbritoebs@gmail.com

Eudes de Oliveira Cunha
IF Baiano *Campus* Serrinha
Coordenador de Área Pibid
E-mail: eudes.cunha@ifbaiano.edu.br

RESUMO: O Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) objetiva contribuir para a formação de licenciandos através da inserção dos mesmos no convívio das escolas públicas. No IF Baiano *Campus* Serrinha, o Pibid foi implementado em 2020 no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, com a participação de 18 licenciandos que atuaram no Colégio Estadual Rubem Nogueira. A execução do programa ocorreu durante a pandemia da Covid-19, de forma remota e, posteriormente, híbrida e presencial. Este resumo objetiva analisar as concepções dos Iniciantes à Docência supracitados sobre a execução do Pibid e sua contribuição para o processo de formação docente, a partir da aplicação de entrevistas semiestruturadas. Os dados coletados foram tabulados, subsidiando a análise. Os resultados demonstram que o Pibid contribuiu positivamente para a formação dos Iniciantes à Docência, no que diz respeito a reflexão sobre o ser/fazer docente, ao planejamento pedagógico, ao desenvolvimento de atividades de ensino, à interação com os alunos da escola e a reflexão sobre as dificuldades existentes no ambiente escolar. Evidenciou-se também contribuições referentes ao desenvolvimento pessoal, como a construção de conhecimentos acerca da utilização de plataformas virtuais e o aprimoramento da escrita de textos científicos. Sobre a afirmativa de que se tornaram profissionais mais bem preparados depois do Pibid, 58,8% concordaram, 23,5% ficaram indecisos, 11,8% concordaram totalmente e 5,9% discordam. Portanto, apesar das atividades remotas e do

contexto pandêmico, o Pibid foi percebido como um espaço de construção da identidade docente e do processo de formação do licenciando, através de articulações entre teorias e práticas, do estímulo a reflexões sobre o fazer docente, do aprofundamento das vivências no contexto escolar e do desenvolvimento do professor enquanto um ser pesquisador.

Palavras-chave: Ensino de Biologia. Ensino remoto. Formação docente.

CONGRESSO DE Iniciação à Docência DO IF BAIANO 2022
Pensamento freireano no âmbito dos programas de formação de professores/as no contexto pandêmico
VIII Seminário do PIBID IF Baiano Edição 2020/2022
II Seminário do PRP IF Baiano Edição 2020/2022

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA UTILIZAÇÃO DO MODELO REMOTO DE ENSINO

Eleilton Conceição de Jesus
IF Baiano *Campus* Valença
Licenciando Ciências Biológicas e bolsista Pibid
E-mail: eleilton.dejesus0412@outlook.com

Emily dos Santos Carvalho
IF Baiano *Campus* Valença
Licencianda Ciências Biológicas e bolsista Pibid
E-mail: mimilycarvalho@gmail.com

Gleisy Vieira Campos
IF Baiano *Campus* Valença
Professora EBTT
E-mail: gleisy.campos@ifbaiano2.onmicrosoft.com

Patrícia Oliveira dos Santos
IF Baiano *Campus* Valença
Coordenadora de Área Pibid
E-mail: patrícia.santos@ifbaiano2.onmicrosoft.com

Igor Silva dos Santos
IF Baiano *Campus* Valença
Coordenador de Área Pibid (voluntário)
E-mail: igor.santos@ifbaiano2.onmicrosoft.com

Lucas Pereira de Souza Santos
Professor Colégio Estadual João Cardoso
Professor Supervisor Pibid
E-mail: lucasuesc@hotmail.com

RESUMO: O estudo de caso realizado buscou verificar o que pensam os discentes do Ensino Médio de uma escola pública do município de Valença- BA, sobre o processo de avaliação da aprendizagem no contexto de aulas remotas, e analisar o impacto da utilização de tecnologias no espaço escolar, e com ele o surgimento de novas modalidades de ensino, tal como, o ensino remoto, levando em consideração o contexto da pandemia da Covid19. Esse estudo teve como público-alvo estudantes do ano letivo de 2021/2022, utilizando para coleta de dados da aplicação de dois questionários com perguntas abertas e fechadas. A partir dos dados coletados foi possível concluir que o modelo aplicado, não se adequa para o público no geral, com suas peculiaridades. As respostas dadas no questionário, foram de discentes que tiveram acesso à internet durante a maior parte do ensino remoto. Vindo assim, a observar e discutir as ações tomadas pela instituição em relação as atividades acadêmicas virtuais e de como manter a participação dos alunos que não tinham acesso à internet nas aulas síncronas.

Palavras-chave: Biologia, COVID19, Ensino Médio, Pandemia.

INTRODUÇÃO

No início de 2020 o mundo parou por consequência de uma pandemia. O alto contágio do vírus SARS-CoV-2 trouxe o isolamento social como a nova realidade das pessoas, o afastamento foi um fator importante para evitar o contágio do coronavírus, entretanto, trouxe consequências como o fechamento das escolas. A solução para as instituições de educação foi aderir ao ensino remoto. Com a portaria n° 343 de 17 de março de 2020, o Ministério da Educação permitiu que as aulas presenciais fossem substituídas por aulas online, de forma que os estudantes não ficassem prejudicados durante a pandemia. O ensino teve alterações como a reorganização do calendário escolar e a implementação de atividades não presenciais para o cumprimento de carga horária anual. Diante do exposto o, surgiu o seguinte questionamento a "Quais os impactos gerados na Formação Docente e Educação Digital no contexto do ensino remoto e/ou híbrido?", e colocando no contexto ao qual estamos imersos, realizamos o seguinte estudo.

As alternativas utilizadas pelas escolas para dar continuidade ao ano letivo foram as aulas remotas que são aulas e atividades mediadas por meio de tecnologia que se orientam pelos princípios da educação presencial. Ou seja, as aulas acontecem como no presencial, porém por meio de tecnologia e com carga horária dividida em síncrona (aulas que acontecem em tempo real e a distância) e assíncrona (atividades para serem realizadas quando não houver interações em tempo real). O processo de mudança da metodologia de ensino vivida pelos estudantes durante o período pandêmico mudou a forma de desenvolver o processo de ensino e aprendizagem.

O avanço educacional depende das escolhas e ações do agora. Para Belloni (2005, p. 10),

> (…) a escola deve integrar as tecnologias de informação e comunicação porque elas já estão presentes e influentes em todas as esferas da vida social, cabendo a escola, especialmente a escola pública, atuar no sentido de compensar as terríveis desigualdades sociais e regionais que o acesso desigual a estas máquinas está gerando.

Podemos nos perguntar: Se as práticas pedagógicas permaneceram as mesmas, o mesmo rendimento continuou, ou, um rendimento superior foi adquirido diante deste contexto?

Assim, o objetivo do presente trabalho é apresentar os aspectos da implementação do modelo de ensino remoto utilizado durante o período pandêmico nas escolas de educação pública no Brasil, com dados coletados no Colégio Estadual João Cardoso dos Santos.

DESENVOLVIMENTO

O estudo apresenta dados qualitativos e quantitativos. No decorrer da pesquisa foram aplicados questionários com perguntas direcionadas dentro dos seguintes tópicos: a acessibilidade tecnológica para manutenção do acesso à educação escolar; suporte institucional para com os alunos e professores, para assim manter suas atividades; período de duração dos encontros síncronos e assíncronos; manutenção do acesso à educação, se houve ou não algum empecilho na continuidade dos estudos durante a pandemia e experiência acadêmica vivida durante o período pandêmico.

Em observação as respostas obtidas sobre o acesso contínuo a internet, 94,1% dos participantes responderam que "Sim", tinham internet de livre e fácil acesso para participar das aulas. No entanto, quando questionados sobre o suporte disponibilizados pela instituição as respostas consistiam em um total de 88,33%, de "Não precisei". Porém, houve 11,77% de repostas que relatavam que não teve nenhuma ajuda além das aulas virtuais síncronas.

Enfim, quando questionados sobre qual aparelho eletrônico os estudantes com acesso à internet utilizavam, 94,1% tinham apenas o aparelho celular e os outros 5,9% não tiveram acesso aos encontros virtuais. Sobre o compartilhamento do aparelho, foram estas respostas dadas: 64,7% "não" precisaram fazer o compartilhamento; 23,5% "sim, com 1 pessoa; e 11,6% "sim, com 2 pessoas.

Seguindo o pensamento de Santos, e as respostas dadas pelos alunos na questão sobre "como foi sua experiência com o ensino remoto e como se sentiu durante este período?", elucida que é de fato uma realidade, a de que, não será apenas empregando o meio digital que, logo, o ensino será prático e didático. E para mostrar tal realidade, segue alguns dos relatos passados pelos alunos, na resolução deste questionamento:

> ***Estudante 1:*** *"Foi bom, eu acho. Me senti menos cansado e triste. Um bom ponto positivo é que não precisava sair de casa um negativo era o sono".*
> ***Estudante 8:*** *"Foi horrível o ensino remoto foi a pior coisa que já aconteceu o ponto positivo é podia fazer atividades pela Internet ponto negativo não dava pra entender os assuntos direito.".*
> ***Estudante 10:*** *"Rapaz foi algo diferente e complicado ao mesmo tempo, tinha dias que a internet não colaborava aí eu tinha que ficar sem assistir aula, tinha vez que os professores estavam explicando mais a internet não estava muito boa aí ficava falhando a voz deles, o ponto positivo nisso tudo é que mesmo acontecendo tudo isso assim como os professores nos alunos fizemos o possível para dá nosso máximo e conseguimos voltar para o presencial".*

> ***Docente 1:*** *"Inicialmente desafiadora por conta do caráter inédito, e com o passar do tempo se mostrou um processo bastante dinâmico.".*
> ***Docente 2:*** *"Foi ruim porque tive que melhorar minha internet com recursos próprios, 5 aulas de 40 minutos, mas, se a aula fosse dupla era horrível e muitos alunos sem condições de ficar 5 aulas ou seja, das 7 às 11:30h.".*

Alguns destes relatos mostram que existiram problemas em se adaptar ao modelo de ensino remoto, visto que, muitos alunos podem ter dificuldades ao se concentrar no momento síncrono, pois podem ocorrer vários fatores que acarretem a falta de atenção do estudante, como o barulho em casa ou na vizinhança, a instabilidade da internet, a falta de colaboração dos pais e responsáveis no momento da aula etc.

Entretanto, pode-se relatar benefícios gerados por essa modalidade. Se faz necessário a compreensão de que as pessoas são diferentes, ao analisar esses posicionamentos, pois existem a necessidade de observar essas colocações a fim de melhorar as formas de ensino. Também revelando, que não existe uma obrigatoriedade em ser bom naquele seguimento, e sim, que se deve confrontar o sistema, para que ele por outro lado se adeque aos diferenciais de cada pessoa, que seja inclusiva.

Os critérios utilizados para escolha das respostas citadas e dadas como exemplo para elucidar as análises, foram o de maior complexidade, as que estavam englobando as colocações dos demais. Cada resposta foi dada de forma anônima, sem a possibilidade de escolha de respostas específicas de cada participante.

CONCLUSÃO

Considerou-se a utilização do ensino remoto, um modelo de ensino que precisa ser mais bem elaborado, para que quando utilizado pelos docentes o discente obtenha um melhor desempenho. A maneira com a qual tal modelo de ensino foi proporcionado aos alunos de baixa renda e docentes da rede pública de ensino, se deu em caráter emergencial, não levando em consideração as múltiplas realidades dentro e fora do âmbito escolar. Inicialmente não se tinha uma visão concreta sobre o resultado que se daria durante e depois do Ensino remoto, apenas eram apresentadas especulações que se mostravam inconcludentes com a realidade brasileira.

Considerando as observações feitas durante o trabalho, o contexto avaliativo da aprendizagem nas disciplinas de biologia durante o período pandêmico, tem pontos a serem melhor elaborados, para que

sua aplicação nas diferentes realidades seja condizente e apropriada. Pois a realidade vivida pelos discentes fora do espaço escolar é por muitas vezes desconhecido pelo docente, levando o mesmo a seguir por caminhos que não ajudam o desenvolvimento positivo desse aluno.

REFERÊNCIAS

ALVES, L. Educação remota: entre a ilusão e a realidade. **Interfaces Científicas**, Aracaju, v. 8, n. 3, p. 348-365, 2020. DOI: https://doi.org/10.17564/2316-3828.2020v8n3p348-365.

BELLONI, M. L. **O que é mídia educação?** 2ª ed. Campinas: Autores Associados, 2005.

MAGALHÃES, R. C. S. Pandemia de covid-19, ensino remoto e a potencialização das desigualdades educacionais. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, v. 28, n. 4. Oct-Dec 2021. https://doi.org/10.1590/S0104-59702021005000012.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

CONGRESSO DE Iniciação à Docência DO IF BAIANO 2022
Pensamento freireano no âmbito dos programas de formação de professores/as no contexto pandêmico
VIII Seminário do PIBID IF Baiano Edição 2020/2022
II Seminário do PRP IF Baiano Edição 2020/2022

CONHECIMENTO GEOGRÁFICO COMO FERRAMENTA DE COMPREENSÃO DA OCUPAÇÃO E FORMAÇÃO DO TERRITÓRIO BRASILEIRO: RELATOS DE EXPERIÊNCIA NO PIBID

Simara de Jesus Santos
IF Baiano *Campus* Santa Inês
Licencianda Geografia e bolsista Pibid
E-mail: simarasantoos123@gmail.com

Eliana Santana Barreto
IF Baiano *Campus* Santa Inês
Licencianda Geografia e bolsista Pibid
E-mail: elianasantana233@gmail.com

Diana Santana Barreto
IF Baiano *Campus* Santa Inês
Licencianda Geografia e bolsista Pibid
E-mail: dyana_bia@hotmail.com

Michele Silva Santos
Professora Centro Educacional do Trabalhador
Professora Supervisora Pibid
E-mail: mitho21@gmail.com

RESUMO: No presente trabalho será relatada a experiência de docência, no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do IF Baiano *Campus* Santa Inês/BA, realizada com a turma do 8º ano da educação básica do Centro Educacional do Trabalhador (CET), localizado no município de Jaguaquara/BA. As informações acerca da formação do território brasileiro seguem propagadas na visão eurocêntrica, tendo os portugueses como conquistadores e implementadores do processo civilizatório e evolutivo do novo território. Contudo, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) traz a temática território a partir do 4º ano como necessária para o desenvolvimento do senso crítico, compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço. A partir desse contexto foi realizada uma sequência didática incluindo aula expositiva acerca da evolução territorial brasileira; apresentação de vídeos demostrando os processos históricos de disputa territorial no país para formação dos atuais Estados; análise comparativa de mapas desse processo evolutivo; discussão e construção coletiva do conceito de território e territorialidade através de atividade prática; e realização de reflexão, debate e discussão sobre a legitimidade da demarcação do território brasileiro e suas implicações na divisão territorial na atualidade. Assim, buscou-se desenvolver no alunado habilidades de reflexão acerca

da legitimidade das atuais demarcações territoriais no país, bem como conduzir à construção de postura crítica e argumentativa sobre o reconhecimento das atuais lutas e disputas no campo da territorialidade dos povos indígenas. Como resultado, pode-se constatar que, após as ações de intervenções didáticas, o alunado adquiriu uma consciência crítico-argumentativa acerca do processo de formação territorial do país, reconhecendo a importância e legitimidade dos povos originários e as implicações atuais nas relações de poder na formação do território, esvaziando a lógica de descobrimento e fortalecendo a ideia de colonização e exploração do território por parte dos europeus.

Palavras-Chave: BNCC. Evolução Territorial. Territorialidade.

CONGRESSO DE Iniciação à Docência DO IF BAIANO 2022
Pensamento freireano no âmbito dos programas de formação de professores/as no contexto pandêmico
VIII Seminário do PIBID IF Baiano Edição 2020/2022
II Seminário do PRP IF Baiano Edição 2020/2022

ELABORAÇÃO DE EXSICATA COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE BOTÂNICA NO ENSINO MÉDIO

Marcelo Felipe Nunes Amaral
IF Baiano *Campus* Santa Inês
Licenciando Ciências Biológicas e bolsista PRP
E-mail: amaral0113@gmail.com

Jocimar Cordeiro dos Santos da Silva
IF Baiano *Campus* Santa Inês
Licenciando Ciências Biológicas e bolsista PRP
E-mail: jocimar.tec@gmail.com

Edilaine Andrade Melo
Professora IF Baiano *Campus* Santa Inês
Professora Preceptora PRP
E-mail: edilaine.melo@ifbaiano.edu.br

RESUMO: A botânica é uma das áreas do conhecimento indispensáveis ao currículo estudantil. Trata-se do estudo das plantas, área do saber integrada ao nosso dia a dia tanto por formar uma grande diversidade de ecossistemas quanto pelo uso desses seres como recursos alimentícios, industriais, culturais, entre outros. A elaboração de exsicatas é uma maneira de manter amostras de plantas armazenadas como material de estudo que permite ao(s) pesquisadores(as) a percepção da diversidade vegetativa de um determinado ambiente. O presente trabalho propôs aos estudantes do 2° ano do ensino médio, do IF Baiano - Campus Santa Inês, a montagem de uma exsicata através da coleta de plantas dentro do espaço institucional. Por se tratar de um ambiente situado na zona de transição dos biomas Caatinga e Mata Atlântica, o campus possui uma grande diversidade botânica, de modo que os estudantes puderam observar, fora do espaço da sala de aula, a diversidade em ambos os biomas. A atividade foi iniciada através de explicações sobre a diversidade e características do reino *Plantae* e os processos de herborização de plantas. Posteriormente, houve a condução da atividade prática: os discentes foram orientados a se organizarem em duplas; cada dupla coletou dois exemplares das espécies escolhidas, sendo que uma amostra foi recolhida pelos residentes e preceptora, como um "gabarito da coleta". O outro exemplar, os estudantes herborizaram em uma cartolina e pesquisaram sobre a planta para apresentar aos colegas. Foi possível observar nessa prática um desempenho ativo dos estudantes a medida em que aplicaram os métodos necessários para identificar a flora local e classificá-la taxonomicamente, investigando a importância econômica e ambiental da espécie coletada. A

externalização da prática educativa ultrapassando o espaço físico de uma sala de aula possibilitou um reconhecimento dos assuntos discutidos e a apreciação da biodiversidade local.

Palavras-chave: Biodiversidade. Coletânea botânica. Investigação científica.

CONGRESSO DE Iniciação à Docência DO IF BAIANO 2022
Pensamento freireano no âmbito dos programas de formação de professores/as no contexto pandêmico
VIII Seminário do PIBID IF Baiano Edição 2020/2022
II Seminário do PRP IF Baiano Edição 2020/2022

ENSINO REMOTO DE CIÊNCIAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA: UM ESTUDO DE CASO

Naiara Costa Ribeiro
IF Baiano *Campus* Santa Inês
Licencianda Ciências Biológicas e bolsista Pibid
E-mail: naiaracosta1@hotmail.com

Cássia da Paixão Costa
IF Baiano *Campus* Santa Inês
Licencianda Ciências Biológicas e bolsista Pibid
E-mail: cassiadapaixaocosta@gmail.com

Jamile Oliveira de Jesus
IF Baiano *Campus* Santa Inês
Licencianda Ciências Biológicas e bolsista Pibid
E-mail: jamileoliveira015@hotmail.com

Girleda Silva Brandão
Professora Colégio Municipal Natur de Assis Filho
Professora Supervisora Pibid
E-mail: girledabrandao@hotmail.com

Rosineide Braz Santos Fonseca
IF Baiano *Campus* Santa Inês
Coordenadora de Área Pibid
E-mail: rosineide.fonseca@ifbaiano.edu.br

Simone Varela
IF Alagoas *Campus* Maceió
Coordenadora de Área Pibid IF Baiano *Campus* Santa Inês
E-mail: simone.varela@ifal.edu.br

RESUMO: O presente estudo objetiva apresentar e analisar atividades didáticas de Ciências elaboradas e implementadas, no contexto da pandemia gerada pelo SARS-CoV-2, no Colégio Municipal Natur de Assis Filho, situado em Ubaíra - BA, vinculadas ao PIBID do IF Baiano *Campus* Santa Inês. Foram realizadas observações, discussões e análises da práxis pedagógica de Ciências em 04 turmas do 6º ano do Ensino Fundamental II, as quais subsidiaram a proposição de atividades. Os resultados se constituíram na elaboração e aplicação de atividades didáticas. Dentre elas, destacam-se: seis *kits* pedagógicos contendo textos introdutórios, ilustrações e questões diversificadas sobre temas distintos. Os *kits* pedagógicos foram encaminhados a todos os alunos matriculados (n=107) de forma impressa e/ou digital, enquanto as demais atividades foram mediadas virtualmente. Em média, 30% dos alunos receberam os *kits* pedagógicos

digitalmente, participaram das atividades virtuais e apresentaram melhor pontualidade e desempenho. Cerca de 56% dos alunos receberam os *kits* pedagógicos em formato impresso e aproximadamente 15% não tiveram acesso às atividades (digitais ou impressas). É importante destacar que a disponibilização de materiais impressos possibilitou a inclusão da maioria dos alunos ao processo educativo e 'minimizou' os prejuízos causados pela suspensão das atividades presenciais letivas ocasionadas pela pandemia. O melhor rendimento apresentado pelos alunos que tiveram acesso às aulas *online* indica: a importância do contato entre o professor e o aluno, mesmo mediado com o uso da tecnologia (virtual); a assertividade na combinação metodológica entre as atividades impressas e virtuais. As atividades contribuíram para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos da Educação Básica, bem como para a formação docente inicial de licenciandos do Curso de Ciências Biológicas do IF Baiano *Campus* Santa Inês - BA. Por fim, este estudo denuncia a necessidade de planejamento, desenvolvimento e, principalmente da manutenção de políticas públicas de inclusão digital para a escola pública.

Palavras-chave: Atividades didáticas. Ensino de Ciências. Ensino remoto. Pibid.

JORNAL DA QUÍMICA COMO FACILITADOR NO ENSINO-APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO IF BAIANO GUANAMBI

Aline Almeida Pereira
IF Baiano *Campus* Guanambi
Licencianda Química e bolsista PRP
E-mail: alinealmeidagbi@gmail.com

Anne Karoline de Abreu Silva
IF Baiano *Campus* Guanambi
Licencianda Química e bolsista PRP
E-mail: akarolabreu16@hotmail.com

Fábio Jonas de Souza Soares
IF Baiano *Campus* Guanambi
Licenciando Química e bolsista PRP
E-mail: fabiojonas14@gmail.com

Geiselane da Silva Ramos
IF Baiano *Campus* Guanambi
Licencianda Química e bolsista PRP
E-mail: geiselaneramos@outlook.com

Luzia Rocha Santos
IF Baiano *Campus* Guanambi
Licencianda Química e bolsista PRP
E-mail: luziajeft5@gmail.com

Hilma Conceição Fonseca Santos
IF Baiano *Campus* Guanambi
Professora Preceptora PRP
E-mail: hilma.santos@ifbaiano.edu.br

RESUMO: Em virtude da pandemia causada pelo novo coronavírus as aulas presenciais foram suspensas, devido ao isolamento social imposto para evitar a contaminação pelo SARS-CoV2. Diante dessa nova realidade tornou-se necessário refletir sobre as práticas pedagógicas e adaptar o ensino com metodologias que protagonizem o aluno e o auxilie em sua aprendizagem. O objetivo desse trabalho é relatar o desenvolvimento de uma atividade que consiste na elaboração de um jornal da química para trabalhar os conteúdos de soluções, propriedades coligativas e estequiometria. Para isso dividiu-se as turmas do 2º ano do ensino médio no IF Baiano *Campus* Guanambi em equipes de 6 integrantes e, a partir dessa formação,

iniciaram a construção do jornal sob orientação dos residentes. A proposta resultou em trabalhos diversificados e criativos, dos quais pôde-se constatar que, apesar das dificuldades enfrentadas pelos estudantes com a inserção do ensino remoto durante o período pandêmico, a confecção do jornal trouxe resultados positivos propiciando uma ótima interação dos estudantes com os residentes em busca pelo conhecimento. Desse modo, é possível detectar através desse relato de experiência que os estudantes, residentes e professores conseguiram manter a troca de ideias e o compartilhamento de saberes, ressaltando ainda a importância da adaptação e dos avanços das práticas pedagógicas para o processo de ensino no modo remoto. Nesta perspectiva, o jornal como recurso didático, torna-se um importante instrumento no processo de ensino-aprendizagem, visto que no enfoque CTSA (Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente) abre um leque de possibilidade de despertar no estudante a curiosidade bem como o espírito crítico e investigativo oportunizando uma postura transformadora da sua realidade.

Palavras-chave: Ensino Remoto. Jornal da Química. Prática Pedagógica.

CONGRESSO DE Iniciação à Docência DO IF BAIANO 2022
Pensamento freireano no âmbito dos programas de formação de professores/as no contexto pandêmico
VIII Seminário do PIBID IF Baiano Edição 2020/2022
II Seminário do PRP IF Baiano Edição 2020/2022

METODOLOGIAS ATIVAS EM EXPERIÊNCIAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: USO DE JOGOS COMO ESTRATÉGIA PARA O ENSINO DE BIOLOGIA

Bruna Silva Souza
IF Baiano *Campus* Serrinha
Licencianda Ciências Biológicas e bolsista Pibid
E-mail: nynhadesouza@gmail.com

Joice de Jesus Souza
IF Baiano *Campus* Serrinha
Licencianda Ciências Biológicas e bolsista Pibid
E-mail: joicinhasouzajesus@gmail.com

Feliphe Santiago da Invenção
IF Baiano *Campus* Serrinha
Licenciando Ciências Biológicas e bolsista Pibid
E-mail: feliphe.santiago1@gmail.com

Diogo Moura Ramos
Professor SEC-BA
Professor Supervisor do Pibid
E-mail: dhimoura@gmail.com

Eudes de Oliveira Cunha
IF Baiano *Campus* Serrinha
Coordenador de Área Pibid
E-mail: eudes.cunha@ifbaiano.edu.br

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo descrever as experiências de iniciantes à docência na produção de atividades didático-pedagógicas voltadas à discentes do ensino médio do Colégio Estadual Rubem Nogueira, em Serrinha, Bahia. A proposta se baseou em abordagens que valorizam o uso de metodologias ativas como estratégia para contribuir com a aprendizagem e o protagonismo discente. Ao considerar o contexto de pandemia e as restritas possibilidades de atuação na modalidade de ensino remoto, teve-se como proposta a construção de um *site* educacional como suporte aos alunos do ensino médio em seus estudos. A proposta de criação de jogos para compor o *site*, a partir de conteúdo do currículo escolar, foi uma dessas estratégias utilizadas para integrar as ações do Pibid às práticas do professor supervisor. Assim, a gamificação se configurou como ferramenta de aprendizagem que estimula a participação do estudante nas aulas, aumenta a concentração e o deixa inserido em um mundo digital que muitas vezes faz parte da sua rotina. Os resultados evidenciam que atividades lúdicas, que incluem jogos, possibilitam uma melhor compreensão dos conteúdos pelos discentes e sugerem caminhos metodológicos para a atuação dos futuros professores.

Palavras-chave: Ensino de Biologia. Ensino Remoto. Gamificação.

INTRODUÇÃO

A execução do Pibid, nos anos 2020-2022, ocorreu em um contexto distinto de outras edições, em decorrência do distanciamento social provocado pela pandemia Covid-19. Dessa forma, o modelo de ensino remoto foi predominante nas atividades desenvolvidas pelos iniciantes à docência. Segundo Ferreira e Souza (2020), o cotidiano das instituições foi interrompido e precisou passar por mudanças como: remodelar planos de aulas, fazer mudanças nas práticas e na oferta de atividades escolares, tendo isso resumido em uma tela de computador ou outras tecnologias que muitas vezes não contempla a maioria do alunado.

Ao considerar esse cenário, observamos que as práticas pedagógicas sofreram significativas mudanças e, nesse sentido, as metodologias ativas tornaram-se aliadas de professores nos diversos contextos escolares. Trata-se de estratégias de ensino que estimulam os estudantes a aprenderem de forma autônoma e interativa.

Para Diesel, Baldez e Martins (2017), as metodologias ativas de aprendizagem estão fundamentadas na premissa de que o aluno se encontra no centro do processo de ensino-aprendizagem, tendo maior participação na construção do próprio conhecimento. Assim, o discente poderá desenvolver diversas habilidades com autonomia, capacidade de desenvolver trabalho em equipe e de inovação e reflexão diante de situações do cotidiano.

Sob esta perspectiva, uma das propostas pedagógicas elaboradas por nós, iniciantes à docência no Pibid de Biologia do Campus Serrinha, foi a de criação de um *site* de apoio pedagógico, denominado Bioeduc, com o objetivo de disponibilizar diversos conteúdo para os alunos do Colégio Estadual Rubem Nogueira e comunidade externa.

Para a construção do *site* uma das estratégias didáticas foi a produção e oferta de jogos lúdicos para auxiliar na construção do ensino-aprendizagem dos alunos do ensino médio da Escola-campo, baseada nas concepções de metodologias ativas estudadas. Portanto, este trabalho tem como objetivo descrever nossas experiências, na condição de iniciantes à docência, ao utilizarmos metodologias ativas e as possíveis contribuições dessas estratégias de ensino para promoção do protagonismo do discente e aprendizagem de Biologia através dos jogos do site Bioeduc. A seguir, descreveremos as experiências no Pibid.

USO DE JOGOS NAS AÇÕES DO PIBID DE BIOLOGIA

A gamificação pode ser uma estratégia que torna as aulas mais divertidas e desperta no aluno o interesse pelos estudos. Esta abordagem refere-se ao conjunto de técnicas que incorpora os elementos dos jogos (mecânicas, estratégias, pensamentos), desafios e recompensas, mas, o enfoque destes recursos é motivar os alunos e promover aprendizagem no contexto educacional. (FARDO, 2013). Para Silva, Sales e Castro (2019), a sua aplicabilidade pode ser considerada como um exemplo claro de ensino de metodologias ativas, quando o professor por meio de regras desafia e estimula os participantes a realizarem suas missões. Assim, o aluno pode adquirir mais conhecimento para passar das fases dos games.

Essa estratégia de aprendizagem foi utilizada em turmas do ensino médio do Colégio Estadual Rubem Nogueira, ao final da apresentação de cada conteúdo, considerando que garantem a atenção do aluno e o deixam inserido em um mundo digital que faz parte do seu cotidiano, além de trazer ludicidade ao ambiente escolar.

Portanto, o primeiro jogo diz respeito a um *Quiz*, que foi composto por perguntas de múltipla escolha relacionadas às características gerais dos Platelmintos e Nematoides, em que algumas das opções de resposta seria a alternativa errada e outras para diferenciar características entre os dois grupos (Figura 1). Ao final da explicação do conteúdo em sala de aula virtual, o professor supervisor solicita aos discentes que acessassem o BioEduc e clicarem na aba de jogos para testar os conhecimentos. Vale ressaltar que nesse primeiro momento, as aulas ainda estavam ocorrendo de forma remota e os alunos acessaram o *site* através dos seus aparelhos eletrônicos que usavam para participar da aula.

Figura 1. Imagem do site BioEduc, que demonstra a aba dos jogos: Platelmintos e Nematódeos



Fonte: Projeto BioEduc/Pibid de Biologia, IF Baiano, Campus Serrinha, 2022.

Para o segundo conteúdo abordado, que foi Artrópodes, elaboramos dois jogos: o primeiro foi um baralho que o discente deveria escolher uma carta aleatória, e nesta estaria uma pergunta relacionada às características do grupo estudado. Após escolher a carta com a pergunta, apareceriam cinco cartas com opções de resposta correta e, para ganhar o jogo, a carta escolhida deveria ser a que obtivesse a resposta correta. Fizemos ainda um quiz com perguntas de múltipla escolha para que os alunos indicassem a resposta correta para cada pergunta. Ao final da explicação do conteúdo o professor supervisor solicitou aos discentes que acessassem o BioEduc e clicarem na aba de jogos para testar os conhecimentos, pois as aulas ainda estavam ocorrendo de forma remota e os alunos acessaram o *site* através dos seus aparelhos eletrônicos que usavam para participar da aula.

O terceiro conteúdo abordado foi sobre Peixes e, dessa vez, decidimos adicionar mais um jogo para diversificar as experiências discentes. O primeiro é um labirinto da morfologia dos peixes no qual tem uma pergunta e o jogador terá um tempo e precisa correr para a área da resposta correta, fugindo dos inimigos que seriam as respostas incorretas (Figura 2). A pontuação do jogo vai ocorrer de acordo com a quantidade de respostas certas e o tempo para completar o labirinto. Já o segundo jogo enfatiza as características dos Peixes e trata-se de um questionário com perguntas de múltipla escolha com tempo para cada resposta, linhas da vida e uma rodada bônus. O terceiro também fala das características onde o jogador precisa capturar os itens que estão voando antes que o tempo acabe. Ganha aquele que conseguir capturar a maior quantidade de características de acordo com o tempo estimado. Conforme ocorrido nos conteúdos anteriores, ao final da explicação do conteúdo em sala de aula, dessa vez já no formato presencial, o professor supervisor solicitou aos discentes que acessassem o BioEduc através dos chromebooks da escola e clicarem na aba de jogos para testar os conhecimentos sobre os peixes.

O último conteúdo, do ano letivo 2021, foi anfíbios e dessa vez elaboramos dois jogos. o primeiro é um quiz com perguntas de múltipla escolha, onde tem uma pergunta e as respostas aparecem em forma de imagem. O discente deve escolher a imagem que corresponde a resposta certa. Já o segundo jogo é um caça-palavras das características dos anfíbios e ao final da explicação do conteúdo em sala de aula. Dessa vez já no formato presencial o professor supervisor solicitou aos discentes que acessassem o BioEduc através dos chromebooks da escola e clicarem na aba de jogos para testar os conhecimentos sobre os anfíbios.

Figura 2. Imagem do site BioEduc, que demonstra a aba de jogos: Labirinto e Perguntas de Múltipla Escolha



Fonte: Projeto BioEduc/Pibid de Biologia, IF Baiano, Campus Serrinha, 2022.

CONCLUSÃO

As metodologias ativas apresentam grandes contribuições para auxiliar os estudantes na compreensão dos conteúdos trabalhados na aula virtual, uma vez que essas metodologias podem ser somadas às tecnologias digitais e proporcionar ao aluno uma maior participação na construção do próprio conhecimento. As experiências nessa proposta de atividade no Pibid nos levam a compreensão de que o nosso percurso formativo na condição de iniciantes à docência possibilitou experiências e reflexões sobre o fazer pedagógico, visando o protagonismo do estudante e uma melhor qualificação profissional para atuar como futuros docentes.

REFERÊNCIAS

DIESEL, A.; BALDEZ, A.L.S.; MARTINS, S.N. **Os Princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica.** THEMA, Lajeado, v. 14, n. 1, p. 268-288, 2017. Disponível em: http://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/404. Acesso em: 21 mar. 2021

FERREIRA, L.; SOUZA, E. Ensino remoto emergencial e o estágio supervisionado nos cursos de Licenciatura no cenário da pandemia Covid-19. **Revista Tempos Espaços Educ**. v.13, n. 32, e-14290, jan./dez.2020. Disponível em: https://www.mendeley.com/catalogue/4c092eea-a376-36a9-a024-e8d2b5af7e8e/. Acesso em: 21 fev. 2022.

FARDO, M. L. **A gamificação como estratégia pedagógica:** estudo de elementos dos games aplicados em processos de Ensino e aprendizagem. Disponível em: https://repositorio.ucs.br/handle/11338/457. Acesso: 21 de fevereiro de 2022.

SILVA, J. B.; SALES, G.; CASTRO, Juscileide. Gamificação como estratégia de aprendizagem ativa no ensino de física. **Rev. Bras. Ensino. Fís**., vol. 41, São Paulo, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbef/a/Tx3KQcf5G9PvcgQB4vswPbq/abstract/?lang=pt. Acesso em: 21 mar. 2022.

CONGRESSO DE Iniciação à Docência DO IF BAIANO 2022
Pensamento freireano no âmbito dos programas de formação de professores/as no contexto pandêmico
VIII Seminário do PIBID IF Baiano Edição 2020/2022
II Seminário do PRP IF Baiano Edição 2020/2022

O ENSINO DE QUÍMICA EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19: AS REDES SOCIAIS COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA

Jaine Costa Cruz
IF Baiano *Campus* Guanambi
Licencianda Química e bolsista Pibid
E-mail: jainecruz06@gmail.com

Rita de Cássia Ramos Queiroz de Freitas
IF Baiano *Campus* Guanambi
Licencianda Química e bolsista Pibid
E-mail: ritarqfreitas@gmail.com

Isabela Martins Souza
IF Baiano *Campus* Guanambi
Licencianda Química e bolsista Pibid
E-mail: isabela2msouza@gmail.com

Vaniele Souza Ribeiro
IF Baiano *Campus* Guanambi
Coordenadora de Área Pibid
E-mail: vaniele.ribeiro@ifbaiano.edu.br

Samaia Castro Coelho
Professora Colégio Estadual Governador Luiz Viana Filho
Professora Supervisora Pibid
E-mail: coelhosamaia6@gmail.com

RESUMO: Em decorrência da suspensão das atividades presenciais provocada pela pandemia da COVID-19, os bolsistas de iniciação à docência (PIBID), subprojeto de Química, do Instituto Federal Baiano, *Campus* Guanambi, considerando a implementação da modalidade de Ensino Remoto Emergencial, foram instigados a buscar novas estratégias didáticas, valendo-se das redes sociais, a fim de garantir o fortalecimento do ensino-aprendizagem. Nesse contexto, selecionou-se o Instagram, por ser uma ferramenta amplamente utilizada pelos estudantes, com um design atrativo e de fácil acesso, capaz de promover uma rápida comunicação, aproximando, assim, os conteúdos de Química dos alunos do Ensino Médio do Colégio Estadual Governador Luiz Viana Filho. Essa estratégia didática teve como objetivo potencializar o ensino-aprendizagem de química durante o ensino remoto e contribuir com a prática docente. As atividades postadas foram criadas em consonância com os temas químicos abordados em aula e como forma de revisão para o Exame Nacional do Ensino Médio. Cabe ressaltar que a seleção de conteúdos era feita durante a reunião semanal dos bolsistas com a Supervisora do Núcleo e que, antes da publicação, tais atividades

passavam por criteriosa avaliação. As postagens tiveram início no mês de fevereiro de 2021 sempre com, no mínimo, duas publicações semanais, através do perfil intitulado @Luizcomquimica. As publicações consistiram em revisões de conteúdos, dicas de estudos e curiosidades, quizzes de perguntas e respostas e divulgação de oficinas didático-pedagógicas de natureza química realizadas pelos bolsistas no decorrer do ano letivo. Os resultados apontam que o Instagram pode ter possibilitado o estímulo e fortalecimento das relações bolsista/aluno, bem como a construção dos conhecimentos, visto o grande número de acessos e interação por parte dos discentes e comunidade escolar em geral. Vale destacar que esse perfil continua sendo utilizado, mesmo após o retorno das atividades presenciais, e poderá ser empregado por futuros bolsistas do PIBID.

Palavras-chave: Ensino remoto. Instagram. Química. Pibid.

CONGRESSO DE Iniciação à Docência DO IF BAIANO 2022
Pensamento freireano no âmbito dos programas de formação de professores/as no contexto pandêmico
VIII Seminário do PIBID IF Baiano Edição 2020/2022
II Seminário do PRP IF Baiano Edição 2020/2022

O INSTAGRAM COMO MEIO INTERDISCIPLINAR NO ENSINO DE QUÍMICA

Rosely Souza Rabelo Chaves
IF Baiano *Campus* Catu
Licencianda em Química
E-mail: roselys908@gmail.com

Vinícius Silva dos Santos
IF Baiano *Campus* Catu
Licenciando em Química
E-mail: vinicius.s.santos2017@outlook.com

RESUMO: A partir de um levantamento bibliográfico, abordamos neste artigo, a inserção dos recursos tecnológicos no ensino interdisciplinar de Química. Este estudo teve o objetivo de investigar os impactos da promoção da leitura do livro Botões de Napoleão por parte dos alunos de ensino médio, com posterior confecção de publicações para o Instagram com base nos capítulos do livro. A partir dos dados quantitativos obtidos foi possível traçar as dificuldades dos alunos quanto à interdisciplinaridade na Química e apontar como o projeto aplicado contribuiu para superar a visão fragmentada do conhecimento. Concluímos que a promoção da leitura age como potencializadora interdisciplinar e que o uso do Instagram para as postagens contribuiu para a aceitação do projeto, considerando a adesão dos jovens pela rede social.

Palavras-chave: Botões de Napoleão. Educação. Redes sociais.

INTRODUÇÃO

Os meios de transmissão de conteúdos e de interação escolar estão condicionados ao contexto no qual ocorre o processo educativo. Por essa razão, Ribeiro e Cândido (2021, p.3) explicam que, em decorrência da pandemia do novo coronavírus, parte considerável das relações presenciais foi trocada por interações virtuais afetando a educação no Brasil com a adoção abrupta das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDCIs).

As redes sociais podem ser citadas como uma das tecnologias protagonistas e, mais particularmente, o Instagram, possibilita uma gama de interações remotas, que podem servir de apoio nos desafios enfrentados pela educação, sobretudo por grande influência no comportamento social de jovens e adultos (PEREIRA et al, 2019, p. 4).

Dentre esses desafios se destaca a interdisciplinaridade, que busca superar a visão fragmentada da educação, que muitas vezes está presente nas disciplinas de Ciências Naturais, como a Química.

Uma iniciativa para promover a interdisciplinaridade no ensino da Química seria o uso do Instagram como um meio de postagens feitas por alunos, com base em capítulos de livros que relacionam a disciplina às demais, como História e Literatura, por exemplo. Nesse sentido, tivemos o objetivo de favorecer a interdisciplinaridade no ensino de Química, com a leitura e produção de publicações para o Instagram, a partir do livro Botões de Napoleão (Jay Burreson e Penny Le Couteur) que aborda 17 moléculas que influenciaram o curso da história humana.

Com o processo de desenvolvimento das postagens, que foram disponibilizadas no perfil criado na rede social (@botoes_de_napoleao), foi possível aplicar questionários para os alunos, com a finalidade de apontar a efetividade da iniciativa na construção de pontes entre diferentes disciplinas.

AS TDCIs E O INSTAGRAM COMO MEIO INTERDISCIPLINAR

Apresentada como grande aliada da educação, a inserção das TDCIs representava, até o fim da década passada, um processo gradual, que, pouco a pouco, passava a compor o cenário educacional brasileiro. No entanto, a adesão desses recursos enfrentou uma série de dificuldades, quando não referente às limitações estruturais das escolas, de "formação dos profissionais que fazem mediação com os alunos" (BRUGGEMANN, 2017, p.5).

Dentre essas redes, se encontra o Instagram, que foi desenvolvido em 2010 para os sistemas operacionais Android e IOS. Através da plataforma, os usuários são capazes de compartilhar imagens e vídeos, submetendo as publicações às reações e comentários dos demais. Dessa forma, na inserção das TDCIs como aliadas na educação, o Instagram tem grande potencial de identificação com os jovens discentes em seu uso como ferramenta auxiliadora no ambiente escolar remoto e presencial. A possibilidade de publicações multimídia e gerar interações a partir delas, se apresenta como um meio eficaz para promover a interdisciplinaridade.

OS DESAFIOS DA INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO DE QUÍMICA

A evidente complexidade da realidade demanda o emprego de vários campos de estudo para a compreensão de um determinado fenômeno. Neste sentido, uma educação pautada na dimensão do real,

deve recorrer à interdisciplinaridade, que cumpre o papel unificador do conhecimento em meio às diferentes áreas do conhecimento.

No caso da Química, a relação com outros campos de estudo é latente, e pode ser expressa pela presença da matéria em tantos setores diferentes do desenvolvimento tecnológico e industrial. Dos Santos et al. (2013, p. 4), apontam que o fato da química ter se tornado uma matéria originária de diversas outras, como a geoquímica e a paleoquímica, foi responsável por acelerar o desenvolvimento de conhecimento, gerando novas matérias. Com essa relação, a importância histórica da Química somente se expande, ao passo que está presente em diferentes setores. Dessa maneira, a própria compreensão da matéria, quando ensinada em sala de aula, necessitará, de forma ainda mais intensa, da narrativa histórica para a sua compreensão enquanto matéria inserida em um contexto.

Para uma interdisciplinaridade no ensino de Química que desperte a atenção do aluno, será necessário "debruçar-se sobre este mundo [do estudante], encontrar conectivos entre o interesse dos alunos, a proposta curricular e prática pedagógica" (DE LIMA; TEIXEIRA, 2008, p. 4). Nesse sentido, ao utilizar das TDCIs no ensino interdisciplinar, será preciso um olhar direcionado para a realidade dos alunos, considerando fatores como acessibilidade e adesão, a fim de que a iniciativa construa pontes entre disciplinas de forma efetiva.

METODOLOGIA

Além da pesquisa bibliográfica, também foi utilizada a pesquisa quantitativa, com a finalidade de verificar se a premissa de que o Instagram pode ser utilizado como uma ferramenta de aprendizado descontraído da Química é verdadeira, analisando as relações causais entre as variáveis (TERENCE; FILHO, 2006, p. 7).

O trabalho consistiu no uso do Instagram como meio de oferta das publicações multimídias produzidas pelos alunos, com conteúdo extraídos dos capítulos do livro Botões de Napoleão. As atividades foram realizadas com duas turmas (A e B) do curso Técnico Integrado em Química, do Instituto Federal Baiano, que somadas apresentaram 42 alunos.

Inicialmente, foi aplicado um questionário voltado à relação dos alunos com as redes sociais e os livros de Química, utilizando a plataforma do Google Forms, a fim de levantar informações acerca do acesso

à internet por parte dos alunos. Dessa forma, se verificou o quão inclusivo o projeto a ser aplicado seria, considerando o público-alvo pretendido para tal ação. Após isso, foram sorteados os temas referentes aos capítulos do livro, para que os alunos pudessem lê-los e, após a síntese do conteúdo absorvido, produzissem conteúdo para o Instagram. Não houve regras limitantes quanto à forma das postagens, se não as impostas pela própria plataforma.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após análise dos dados, foi percebido que a maioria dos discentes já utilizavam o WhatsApp (48,1%) e o Instagram (44,4%) com mais frequência, sendo que a leve superioridade da primeira plataforma já era esperada, considerando o marco de usuários para fins de comunicação em todo mundo anteriormente descrito.

Apesar da grande preferência pelo Instagram, isso não significa um uso abusivo da rede social, considerando que apenas 11,1% dos alunos alegaram passar mais de 10 horas, por dia, conectados.

No quesito leitura de livros, 51,9% dos alunos afirmaram que raramente leem livros e 7,4% apontaram que não leem. A situação se mostrou ainda mais crítica quando questionado acerca da leitura de livros relacionados à Química, uma vez que 63% afirmaram que raramente se dedicam a esse tipo de leitura, enquanto 37% não leem livros relacionados à Química. Quanto à visão da maioria dos alunos acerca da influência do uso do Instagram na frequência e qualidade da leitura, 85,2% afirmaram que a plataforma pode afetar o contato com os livros.

Para análise de como a atividade foi bem avaliada pelo público participante da proposta didática, foi aplicado um questionário após a realização da atividade com as turmas, e destes 44,4% dos alunos afirmaram que tiveram dificuldades no desenvolvimento das imagens e vídeos das publicações, enquanto 27,8% alegaram que o maior desafio foi a leitura e escrita da descrição.

Houve uma clara mudança de pensamento acerca do papel do Instagram como uma TDCI aplicada ao ensino, já que agora 83,3% dos alunos entenderam que a rede social pode ser uma ferramenta utilizada no aprendizado interdisciplinar. Finalmente, 66,7% afirmaram que o projeto Botões de Napoleão aguçou a sua curiosidade para ler mais livros relacionados à Química, o que pode ser encarado como um número

considerável, uma vez que a totalidade dos alunos responderam que não se interessavam por livros dessa natureza, quando aplicado o primeiro questionário.

CONCLUSÃO

A aplicação do projeto apresentou resultados satisfatórios, considerando as dificuldades dos alunos diagnosticadas previamente pelos questionários propostos na aplicação da proposta metodológica, concordando com a premissa de que a educação interdisciplinar deve partir do centro de interesse do aluno.

Ao longo do desenvolvimento das atividades, os alunos, que apresentaram uma grande rejeição aos livros relacionados à Química, tiveram a leitura estimulada, moldando uma noção da matéria contextualizada, trabalhando em conjunto com outras, ao longo da história humana. O uso do Instagram, como uma TIDC inserida na educação, para realização do projeto, apresentou grande identificação por parte dos alunos, que aderem à interdisciplinaridade com maior facilidade, quando usado um canal comum aos jovens.

Por fim, houve êxito no objetivo de analisar as consequências do contato do livro Botões de Napoleão, apresentando a Química como uma matéria indissociável do desenvolvimento humano e promovendo atividades de leitura, escrita e produção de publicações. Desse modo, é possível concluir que a interdisciplinaridade, quando utiliza meios de identificação dos jovens, pode aquilatar a noção das matérias de conhecimento, fornecendo uma visão macro e real das relações entre as disciplinas.

REFERÊNCIAS

BRÜGGEMANN, Ângelo Luiz. A Percepção das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação no Contexto da Educação Física Escolar. 2017, 11p. Tese (**Doutorado**) - Curso de Educação Física - Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina. Disponível em http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/ReTIC/article/view/4513/3040. Acesso em: 20/07/2021.

DE LIMA, Adriel Roberto Ferreira. TEIXIERA, Francimar Martins. **Atividade Interdisciplinar no Ensino de Ciências**. ABRAPEC. Disponível em: http://fep.if.usp.br/~profis/arquivos/vienpec/CR2/p950.pdf. Acesso em: 03/10/2021.

DOS SANTOS, Jailson Alves. JUNIOR, Lailton Passos Cortes. BEJARANO, Nelson Rui Ribas. **A Interdisciplinaridade no Ensino de Química**. ABRAPEC. Disponível em: http://abrapecnet.org.br/atas_enpec/viiienpec/resumos/R0673-1.pdf. Acesso em: 03/10/2021.

PEREIRA, J. A., Junior, J. F. da S., & Silva, E. V. da. (2019). Instagram como Ferramenta de Aprendizagem Colaborativa Aplicada ao Ensino de Química. **Revista Debates em Ensino de Química**, 5(1), 119–

131. Disponível em: http://www.journals.ufrpe.br/index.php/REDEQUIM/article/view/2099. Acesso em: 07/10/2021.

RIBEIRO, Cristiana Souza de Jesus; CÂNDIDO, Elivaine Alves. Tecnologias da Informação e Comunicação: Uma emergência para o fazer pedagógico em tempos de pandemia. **AlembrA**, Mato Grosso: v. 3. n. 6. jan./jun. 2021. Disponível em: http://periodicos.cfs.ifmt.edu.br/periodicos/index.php/alembra/article/view/1104/501. Acesso em: 09 out. 2021.

TERENCE, Ana Cláudia Ferandes. FILHO, Edmundo Escrivão. **Abordagem quantitativa, qualitativa e a utilização da pesquisa-ação nos estudos organizacionais**. Fortaleza: ENGEP, 2006. Disponível em: http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2006_tr540368_8017.pdf. Acesso em: 01/10/2021.

CONGRESSO DE Iniciação à Docência DO IF BAIANO 2022
Pensamento freireano no âmbito dos programas de formação de professores/as no contexto pandêmico
VIII Seminário do PIBID IF Baiano Edição 2020/2022
II Seminário do PRP IF Baiano Edição 2020/2022

O USO DO INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE ESTUDO EM MEIO À PANDEMIA DO COVID-19

Ana Victoria Santos Reis
IF Baiano *Campus* Santa Inês
Licencianda Ciências Biológicas e bolsista PRP
E-mail: anavictoriareis@hotmail.com

Roseane Matos Oliveira
IF Baiano *Campus* Santa Inês
Licencianda Ciências Biológicas e bolsista PRP
E-mail: rose.ane125@hotmail.com

Edilaine Andrade Melo
IF Baiano *Campus* Santa Inês
Professora Preceptora PRP
E-mail: edilaine.melo@ifbaiano.edu.br

RESUMO: O Instagram é uma das redes sociais mais acessadas no mundo. Surgiu em 6 de outubro de 2006, criada por Kevin Systrom e pelo brasileiro Mike Krieger. Esta rede social vem se tornando cada vez mais popular e utilizada como ferramenta de trabalho e de estudos. O aplicativo tem intuito de compartilhar momentos através de-fotos e vídeos. Isso faz com que pessoas em todo mundo compartilhem em tempo real, ou não, seus momentos. O uso do Instagram como ferramenta de estudos vem se tornando cada vez mais comum. Esse processo tem se ampliado no contexto de pandemia no qual, com as escolas fechadas, os estudantes buscam forma de revisar conteúdo ou até mesmo, assistir vídeos aula. Desta forma, os Residentes do Programa de Residência Pedagógica do Instituto Federal Baiano – *Campus* Santa Inês, optaram por utilizar o Instagram através do ig @prpbiologia.ifbaiano para compartilhar conteúdos voltado para a área da Biologia. Essa iniciativa fez com que os estudantes dos Cursos Técnicos do *Campus* conseguissem ter acesso de forma rápida sobre os conteúdos de Citologia, Zoologia, Parasitologia e Botânica. Desta forma, se obteve as seguintes métricas:125 contas alcançadas, cerca de 37,3% em um período de 7 dias, um total de 117 curtidas nas publicações geradas no feed. Neste cenário pandêmico é fundamental buscar todas as formas de levar conteúdo de forma prática e dinâmica, para que possamos alcançar o número máximo de estudantes que necessitam de uma revisão rápida, ou mesmo conhecer um novo conteúdo e suas curiosidades.

Palavras-chave: Ensino Remoto. Rede social. Residência Pedagógica.

OS OBSTÁCULOS ENCONTRADOS NO ENSINO REMOTO DO CMAFS EM MEIO A PANDEMIA DA COVID – 19

Maria Avanilda Novaes de Santana
IF Baiano *Campus* Santa Inês
Licencianda Geografia e bolsista Pibid
E-mail: marianovaes78@gmail.com

Ana Lúcia de Jesus Santos
IF Baiano *Campus* Santa Inês
Licencianda Geografia e bolsista Pibid
E-mail: lcia.ana23@gmail.com

Ana Paula de Jesus Santos
IF Baiano *Campus* Santa Inês
Licencianda Geografia e bolsista Pibid
E-mail: paullasantos1992@gmail.com

Carlos Alberto Damasceno da Silva
IF Baiano *Campus* Santa Inês
Licenciando Geografia e bolsista Pibid
E-mail: igordamasceno56@gmail.com

Emilina Isabel da Costa Neta Souza
Professora Colégio Municipal Aurino Fausto dos Santos
Professora Supervisora Pibid
E-mail: emilinaisabel@hotmail.com

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo analisar as dificuldades encontradas no ensino remoto do Colégio Municipal Aurino Fausto dos Santos (CMAFS), Povoado de Jenipapo, município de Ubaíra, durante a pandemia da COVID 19. Para tanto, tomamos como referência as reflexões que vem sendo abordadas a partir das experiências que estão sendo vivenciadas por professores e estudantes do CMAFS e licenciados do Curso de Geografia do IF Baiano, Campus Santa Inês. Metodologicamente recorremos a estudo de textos sobre a Educação na pandemia, e no ensino remoto. Para o CMAFS as dificuldades no período pandêmico se apresentaram como em todo o ensino público brasileiro, com o agravante se ser uma escola do/no campo. Muitos dos estudantes desta escola vivem em uma situação pouco propícia à modalidade de ensino remoto, já que muitos moram em regiões nas quais o alcance aos meios de comunicação não é uma realidade e não há acesso à internet para todos os discentes. A mediação da educação nos tempos pandêmicos no CMAFS foi realizada de duas formas: a) elaboração e entrega de atividades

escritas/impressas; b) aulas *online* na plataforma Google Meet. Em 2021, foram elaborados sete kits de atividades para serem entregues aos pais/responsáveis e resolvidas pelos alunos em casa, sendo devolvidas para correção pelos docentes. A repentina transformação causada pela pandemia, trouxe impactos mais severos às pessoas socialmente vulneráveis, e pode acabar por aprofundar o contexto da desigualdade já existente. No contexto brasileiro, podemos observar disparidades no acesso à internet, na oportunidade de aquisição de habilidades digitais e na acessibilidade a equipamentos.

Palavras-chave: Desigualdades. Equipamentos. Habilidades. Impressão.

CONGRESSO DE Iniciação à Docência DO IF BAIANO 2022
Pensamento freireano no âmbito dos programas de formação de professores/as no contexto pandêmico
VIII Seminário do PIBID IF Baiano Edição 2020/2022
II Seminário do PRP IF Baiano Edição 2020/2022

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS ESTUDANTES DO CMAFS

Leandro Rocha dos Santos
IF Baiano *Campus* Santa Inês
Licenciando Geografia e bolsista Pibid
E-mail: 20182CSI02GL0008@alunos.ifbaiano.edu.br

Erissandra Silva Bispo
IF Baiano *Campus* Santa Inês
Licencianda Geografia e bolsista Pibid
E-mail: 20182CSI02GL0023@alunos.ifbaiano.edu.br

Letícia Santos de Oliveira Pereira
IF Baiano *Campus* Santa Inês
Licencianda Geografia e bolsista Pibid
E-mail: 20182CSI02GL0009@alunos.ifbaiano.edu.br

Rosalía Carvalho dos Santos
IF Baiano *Campus* Santa Inês
Licencianda Geografia e bolsista Pibid
E-mail: rosalia_carvalho3@hotmail.com

Emilina Isabel da Costa Neta Souza
Professora Colégio Municipal Aurino Fausto dos Santos
Professora Supervisora Pibid
E-mail: emilinaisabel@hotmail.com

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo realizar um diagnóstico sobre a percepção dos estudantes do CMAFS em relação ao meio ambiente e os problemas que o atingem e, sobretudo, proporcionar subsídios para que os discentes compreendam: a necessidade de preservar o ambiente onde vivem e a importância da mudança de hábitos a partir da realidade em que se encontram. Metodologicamente recorremos a textos sobre Percepção Ambiental, Educação Ambiental e atividades diagnósticas sobre a percepção ambiental dos alunos. O interesse em realizar este projeto partiu da necessidade de sensibilizar os educandos para a importância de uma percepção ambiental ao buscar compreender as inter-relações da comunidade com o seu ambiente. A escola, assim como outras instituições faz parte do meio ambiente e atua como principal agente de mudanças, transformações e atitudes, portanto precisa por em prática a Educação Ambiental. Os trabalhos desenvolvidos no CMAFS envolveram as turmas do 6ª ao 9º ano. Teve início com a apresentação do projeto para as turmas durante as aulas online, em seguida, aplicação de questionários na plataforma google formulários. Após esse primeiro momento,

forma ministradas aulas e palestras com temáticas ambientais, objetivando informar a situação ambiental atual a nível local e global. Posteriormente a esses momentos teóricos, os alunos foram estimulados à prática do nosso projeto. A partir das ações promovidas pelo projeto aplicado, espera-se cada indivíduo desenvolva as suas potencialidades e adote posturas pessoais e comportamentos sociais construtivos, colaborando para a construção de uma sociedade socialmente mais justa e digna em um ambiente saudável.

Palavras-chave: Meio Ambiente. Percepção Ambiental. Preservação.

CONGRESSO DE Iniciação à Docência DO IF BAIANO 2022
Pensamento freireano no âmbito dos programas de formação de professores/as no contexto pandêmico
VIII Seminário do PIBID IF Baiano Edição 2020/2022
II Seminário do PRP IF Baiano Edição 2020/2022

PERDIDOS NA CIÊNCIA: UMA INICIATIVA PARA PROMOVER A DISCUSSÃO SOBRE CIÊNCIA E A RELAÇÃO DE INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO DE QUÍMICA

Ana Luiza de Souza dos Santos
IF Baiano *Campus* Catu
Licencianda Química e bolsista Pibid
E-mail: analuiza.souza550@gmail.com

Gabriel Mota Santos Cardoso
IF Baiano *Campus* Catu
Licencianda Química e bolsista Pibid
E-mail: g.cardoso1410@gmail.com

Saulo Luis Capim
IF Baiano *Campus* Catu
Professor Supervisor Pibid
E-mail: sauloquimico@gmil.com

RESUMO: O Perdidos na Ciência é uma ação que busca promover espaços para discutir a importância da Ciência no nosso cotidiano e em tudo que envolva a nossa vida. Instigar os estudantes a questionarem mais sobre os fenômenos, os processos, ressaltar o valor da ciência, dos cientistas e das instituições que fomentam pesquisa e extensão. Além de contribuir para a construção do senso crítico e conscientização na formação dos cidadãos. A metodologia utilizada foi à promoção de encontros online, onde foi possível dialogar de forma horizontal com os estudantes não somente como a Química pode ser interdisciplinar, mas como também demonstrar que a contextualização dessa ciência pode trazer benefícios no processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma, através da aplicação de formulários foi possível avaliar o entendimento dos alunos antes e após os encontros, sobre iniciação científica, estereótipos de cientistas, Química, animes e outros.

Palavras-chave: Ciência. Iniciação Científica. Química.

INTRODUÇÃO

Atualmente, o mundo vem se modificando cada vez mais, mediante as necessidades da sociedade no geral. A pandemia do COVID – 19, não somente evidenciou como acelerou este processo de modificação, tendo em vista o avanço da ciência em diversas vertentes. Por sua vez, a velocidade destes processos de desenvolvimento científico e tecnológico parece tão natural que, na maioria das vezes, passa despercebido toda atividade científica e humana por trás de todo o processo. Em contrapartida ao desenvolvimento da ciência, uma onda de obscurantismo e negacionismo científico se alastrou por todo o planeta, e no Brasil não foi diferente, resultando na negação da ciência, do método científico, dos cientistas

e de toda comunidade científica, por parte de alguns grupos de pessoas disseminando Fakes News.

Tais ações negacionistas, tem gerado inúmeros prejuízos, como, a circulação de informações equivocadas, manipulação por determinados veículos de informações, além de ataques às instituições que fomentam a pesquisa científica no país.

Torna-se cada vez mais necessário que a população possa, além de ter acesso às informações sobre o desenvolvimento científico-tecnológico, ter também condições de avaliar e participar das decisões que venham a atingir o meio onde vive (PINHEIRO, 2007).

Segundo uma pesquisa realizada pelos cientistas do Instituto Nacional de Comunicação Pública da Ciência e Tecnologia (Fiocruz) e da Casa de Oswaldo Cruz, na qual afirma: "Metade (51%) dos jovens brasileiros acredita que a situação das pesquisas científicas do país está atrasada, mas mesmo assim a maioria deles diz que se interessa pelo assunto. Os pesquisadores ouviram mais de 2 mil pessoas, e destes 93% não sabem dizer o nome de um cientista nacional."

Diante do exposto, se faz necessário a promoção de atividades que incentivem e fomentem o diálogo sobre a importância da ciência na vida dos estudantes, para o progresso social, econômico e científico, levando em consideração, o reconhecimento do valor da ciência e sua a relação com a química. Visando, não apenas, à formação profissional dos estudantes, mas também de cidadãos e o exercício do seu senso crítico respeitando a diversidade mediante a sociedade plural que vivemos. Com isso, o objetivo deste trabalho foi promover encontros online via plataforma Google Meet, a fim de fomentar um diálogo horizontal com os estudantes sobre Ciência e sua importância na contextualização no ensino de Química.

DESENVOLVIMENTO

Este trabalho foi elaborado com base nas pesquisas descritiva, bibliográfica e quantitativa. Utilizou-se de uma pesquisa descritiva pois teve como finalidade descrever quais são as principais percepções que público pesquisado tem sobre o fazer ciência. Desta forma, a abordagem deste trabalho está centrada no interesse dos estudantes em perceber o quão a Química em si é capaz de dialogar com diversas áreas da ciência, para além do que é exposto em sala de aula. Para a realização deste presente trabalho a metodologia foi dividida em três etapas, para melhor execução e assimilação do projeto.

O tema principal do projeto foi intitulado "Perdidos na Ciência", com o objetivo de notar que, ao

final dos encontros, os estudantes pudessem "se achar" nas diversas áreas das ciências e ter êxito na compreensão dos assuntos que foram abordados durante os encontros virtuais. Dessa forma, a metodologia abordada para desenvolvimento do trabalho foi de realizar encontros com duas turmas de 3º anos do Ensino Médio

Integrado ao Curso Técnico em Química do Instituto Federal Baiano Campus – Catu, com 44 estudantes. Pois estas turmas foram oportunizadas a serem acompanhadas por 2 estudantes bolsistas do PIBID, no qual, os mesmos observavam as aulas de química das turmas, de forma remota. E também os encontros foram abertos aos demais estudantes, de forma remota via plataforma Google Meet, com duração em média de uma hora e meia por encontro.

Aplicação de questionário para coleta de dados inicial

Na primeira etapa foi aplicado um questionário via Google Forms, inicialmente com o objetivo de coletar informações referentes ao nível de entendimento dos estudantes sobre ciência, cientistas, iniciação científica, diversidade na ciência, incentivo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, em suas antigas instituições de ensino. Posteriormente, ao final de cada encontro, foi disponibilizado um link que direcionava e orientava os ouvintes, para que preenchessem um formulário referente ao que foi exposto e discutido no decorrer do encontro.

Planejamento e execução dos encontros

Os encontros foram planejados e idealizados, visando temas que abordassem assuntos relacionados à Ciência e permitissem a contextualização com a Química. A partir do segundo encontro foi incluído a participação de convidados especialistas nos assuntos abordados, objetivando um diálogo horizontal e mais interativo com os estudantes na consolidação dos conhecimentos que ali estavam sendo expostos. Diante disso, esses encontros ficaram divididos da seguinte maneira:

- O primeiro encontro intitulado de: "Desmistificando Cientistas".
- O segundo encontro intitulado de: "Do assombro Nasce o Conhecimento: diálogo sobre iniciação científica".

- O terceiro encontro intitulado de: "Química e Animes: será que cola?".

Análise dos dados coletados através da aplicação de formulário

Foi realizada a leitura e interpretação dos dados coletados via aplicação de formulário Google Forms, para que fosse possível realizar o planejamento dos encontros, em especial, o primeiro encontro (Desmistificando Cientistas), no qual foi o contato primário dos estudantes com essa temática.

Posteriormente, também foram coletados e interpretados os dados dos formulários aplicados após cada encontro contendo perguntas que buscavam entender as perspectivas dos participantes ao final dos encontros. Estes dados foram essenciais para avaliar a forma como os encontros estavam sendo executados e o grau de participação dos estudantes. Além disso, a análise de dados foi importante no processo de fundamentação teórica do projeto. Vale ressaltar que para preservar a identidade, na escrita dos relatos, dos estudantes, participantes e dos convidados eles serão referidos como "estudante 1", "estudantes 2", "convidado 1", "convidado 2" e assim por diante.

CONCLUSÃO

De acordo, com os resultados obtidos neste trabalho através da análise e interpretação de dados dos formulários aplicados, foi possível observar a interação dos estudantes nos encontros, a percepção dos mesmos sobre os temas abordados antes e após cada encontro. Neste sentido, faz-se necessário a inserção de espaços que promovam debates sobre temas que dialoguem e contextualizem com as várias vertentes das ciências, com o dia a dia dos estudantes, com as mídias e entre outros. Pois, ações como estas do Perdidos na Ciência auxiliam no processo de aprendizagem dos estudantes e na aproximação com o meio científico. Além de promover a interação entre os mesmos e ressaltar a importância da ciência em nossas vidas, principalmente, na formação do indivíduo mais crítico e consciente.

REFERÊNCIAS

G1. Ciência e Saúde. **A maioria dos jovens brasileiros diz se interessar por ciência, mas 90% não conhece um nome de um cientista nacional**. Disponível em: https://g1.globo.com/ciencia-esaude/noticia/2019/06/24/maioria-dos-jovens-brasileiros-diz-seinteressar-por-ciencia-mas-90percent-

naoconhecem-o-nome-de-um-cientista-nacional.ghtml. Acesso em: 16 de fevereiro de 2022.

PINHEIRO, N. A. M. et al. Ciência, tecnologia e sociedade: a relevância do enfoque CTS para o contexto do ensino médio. **Ciência & Educação**, v. 13, n. 1, p. 71- 84, 2007. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1516-73132007000100005. Acesso em: 16 de fevereiro de 2022.

CONGRESSO DE Iniciação à Docência DO IF BAIANO 2022
Pensamento freireano no âmbito dos programas de formação de professores/as no contexto pandêmico
VIII Seminário do PIBID IF Baiano Edição 2020/2022
II Seminário do PRP IF Baiano Edição 2020/2022

PRÁTICAS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO DA PANDEMIA: GEOGRAFIA ESCOLAR NO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL DO IF BAIANO *CAMPUS* SANTA INÊS

Edinaldo da Silva Santos
IF Baiano *Campus* Santa Inês
Licenciando Geografia e bolsista PRP
E-mail: edinaldosilva477@gmail.com

Leisly Caroline Silva Santos
IF Baiano *Campus* Santa Inês
Licencianda Geografia e bolsista PRP
E-mail: leisly.c@hotmail.com

Alex Maciel de Jesus
IF Baiano *Campus* Santa Inês
Licenciando Geografia e bolsista PRP
E-mail: a.maciell12@outlook.com

Diógenes Moraes Santos
IF Baiano *Campus* Santa Inês
Licenciando Geografia e bolsista PRP
E-mail: diogenesm6@hotmail.com

Lucidalva Andrade de Menezes
IF Baiano *Campus* Santa Inês
Professora Preceptora PRP
E-mail: lucidalva.menezes@ifbaiano.edu.br

RESUMO: O presente trabalho consiste num relato de experiência, a partir das práticas de ensino, dos residentes do Programa Residência Pedagógica, ocorrido no Ensino Médio do IF Baiano *Campus* Santa Inês, no contexto do ensino remoto emergencial em razão da pandemia da COVID-19. Esse momento trouxe mudanças drásticas em todos os setores da sociedade, inclusive naqueles ligados à educação; de uma hora para a outra as paredes da sala de aula, o espaço lotado de estudantes foi substituído pelas salas virtuais utilizando-se de plataformas, requerendo dos estudantes conexão com internet, cada um de suas casas, para tentar de alguma forma prosseguir nos estudos. Nessas circunstâncias, o novo desafio tornou-se promover o conhecimento agora através do ensino remoto. É neste contexto que se apresentam as experiências vivenciadas nas aulas de Geografia com alunos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, da escola-campo IF Baiano, *Campus* Santa-Inês. Para tanto foram realizados levantamentos bibliográficos além da análise das práticas dos residentes, professoras regentes e preceptora.

Palavras-chave: Atividades síncronas e assíncronas. Covid-19. Ensino de Geografia. PRP.

INTRODUÇÃO

Em razão da pandemia do COVID-19, ocorrido no início do ano de 2020, a população mundial se viu diante de uma situação nunca vivida, com mudanças radicais nos seus hábitos e costumes, cancelando eventos, fechando comércios, igrejas e escolas, no intuito de minimizar a contaminação pelo referido vírus. Neste sentido, conforme Chagas (2020, p. 1).

> Muitos recursos de isolamento foram impostos pelos governos, com o intuito de tentar frear a proliferação do vírus e a sobrecarga dos serviços de saúde, pois nenhum sistema de saúde no mundo teria condições de abarcar com eficiência a demanda de casos extremos e necessidades especiais. (CHAGAS, 2020, p.1).

É esse contexto que propiciou o presente relato de experiência vivido, a partir das aulas virtuais, pelos membros residentes do curso de Licenciatura em Geografia e a preceptora, ambos do Programa Residência Pedagógica (PRP). As referidas aulas ocorreram de forma remota, contemplando conteúdos da disciplina Geografia com alunos das turmas de 1°, 2° e 3°anos dos Cursos Técnicos em Agropecuária, Alimentos e Zootecnia Integrado ao Ensino Médio, da escola-campo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano), *Campus* Santa Inês, relativo ao período de novembro de 2020 à março de 2022.

Este relato justifica-se pela importância de descrever a experiência vivenciada nessa instituição pública de Ensino Médio e Superior, que esteve diante de diversas dificuldades, mediante a crise mundial de saúde pública que se instalou. A metodologia baseou-se em levantamentos bibliográficos, além da análise das ponderações dos professores regentes, preceptora e dos estudantes de Geografia, também residentes do PRP do IF Baiano, *Campus* Santa Inês. O referencial teórico-metodológico fundamenta-se nas reflexões relativas à prática docente, ao ensino da Geografia, assim como nas discussões atuais referentes ao ensino remoto.

DESENVOLVIMENTO

Foi nesse cenário do ensino remoto emergencial que ocorreu a realização das práticas do Programa Residência Pedagógica nas aulas de Geografia no Instituto Federal Baiano, *Campus* Santa Inês. Trata-se de uma Instituição de Ensino Superior que oferta os cursos de Licenciatura em Geografia e Biologia no período

noturno, assim como, o curso de Bacharelado em Zootecnia no diurno. Por ser cadastrado na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o IF Baiano oferta bolsas do (PRP) aos seus licenciandos. Além disso, essa mesma instituição atua como escola-campo por ofertar o Ensino Básico, representados pelos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio nas áreas de Agropecuária, Alimentos e Zootecnia.

Neste período se desenvolveram diversas atividades referentes ao PRP, dentre elas as observações, as regências, bem como as reuniões, entre a professora preceptora e residentes. Essas ações só foram possíveis via plataformas virtuais a saber: RNP Café, Microsoft Teams e Google Meet. As aulas no formato remoto geraram diversas inquietações, especialmente no que diz respeito a atratividade da atenção do aluno através de uma tela de computador ou celular; havia ainda, o grande desafio de planejamento e regência das aulas da disciplina de Geografia para o formato remoto, tentando tornar o ensino da disciplina significativo para os estudantes.

Outrossim, essa nova realidade escancarou a enorme desigualdade social existente na nossa sociedade, antes ignorada, visto que muitos não dispunha sequer de um aparelho de celular para acompanhar as aulas, ou do acesso a uma internet de qualidade que lhe garantisse o acesso às aulas online (SARAIVA *et al* 2020), ou ainda como afirma Chagas (2020):

> [...] embora vivamos em um mundo digital, algumas pessoas (professores e alunos) ainda não tem acesso à internet e/ou as suas aplicações. Ou tem acesso e não sabe utilizar, e aí precisa aprender, ou tem acesso, porém de má qualidade, ou ainda, tem acesso, sabe utilizar, mas precisa compartilhar equipamentos com os demais do seu ambiente doméstico de forma concomitante. (CHAGAS, 2020, p.1).

O novo desafio tornou-se promover o conhecimento agora através do ensino remoto, outrora não sendo uma ação tão comum no dia a dia das escolas e das famílias, no entanto tornou-se uma rotina no ordenamento e planejamento educacional, vendo nas atividades remotas um meio propício às ações e tarefas didáticas não presenciais, o que, no contexto da emergência sanitária imposta, tornou-se uma das possibilidades (SOUZA; FERREIRA, 2020). Todavia essa nova forma de ensino surpreendeu a todos, e os professores e estudantes tiveram que (re)aprender a viver uma nova maneira de ensino/educação.

Essa experiência inicia-se com as metodologias utilizadas durante o período, baseadas em aulas expositivas dialogadas, através da plataforma Google Meet, com a apresentação de slides e reprodução e

discussão de vídeos disponibilizados pelo YouTube. Havia uma preocupação na produção dos slides a serem apresentados em aula, os quais tinham o objetivo principal de aproximar o ensino da Geografia a realidade do aluno, para tanto foram utilizados fotografias, gráficos, mapas nas diversas escalas, não apenas daqueles presentes no material didático disponibilizado, mas em especial do Território de Identidade do Vale do Jiquiriçá, no estado da Bahia (SEI, 2000) de onde oriunda o alunado, direcionando assim as discussões para o contexto local.

Dentre as várias aulas que foram executas no PRP, podemos destacar, por exemplo, a aula sobre *Os biomas e domínios morfoclimáticos brasileiros*, com as turmas dos 2º anos E e F do curso de Alimentos, onde os conteúdos foram trabalhados com ênfase nos biomas encontrados no estado da Bahia e mais especificamente no Território de Identidade do Vale do Jiquiriçá. Assim, o interesse demostrado pelo assunto foi maior quando foram usados os exemplos das localidades dos estudantes das turmas, perceptível pela maior participação na aula, com exemplos e questionamentos a respeito do município onde eles habitavam.

Em outra aula, ocorrida na turma do 1° ano A e B do curso de Agropecuária, foi realizado um "Bingo Geográfico", abordando os *Conceitos e categorias de análise da Geografia* e *Sistemas de orientação e localização no espaço*. Na realização desse jogo didático os estudantes receberam, por meio de um *link*, cartelas digitais contendo 09 conceitos já trabalhados em aulas anteriores. Durante a aula foi sorteado um número por vez, onde havia a definição dos conceitos presentes nas cartelas, de modo que o jogo foi finalizado quando um dos estudantes do 1° ano completou toda a cartela, a qual foi devidamente conferida. A atividade levou em consideração a participação e o resultado do jogo, com um ganhador do bingo, sendo assim todos receberam pontuação, como atividade avaliativa.

Nas turmas de 3° anos de todos os cursos, ocorreram apenas observações, juntamente com as regentes e a preceptora. Essas foram algumas das experiências de regência e observação ocorridas nas turmas de 1º, 2º e 3º anos dos Cursos Técnicos em Agropecuária, Alimentos e Zootecnia Integrados ao Ensino Médio do IF Baiano, *Campus* Santa Inês.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O surgimento da pandemia da COVID-19 exigiu o distanciamento social, e com o fechamento dos espaços físicos das escolas o ensino remoto emergencial foi a possibilidade mais viável para a continuidade

das práticas de ensino. Todavia, esse formato de aulas trouxe inúmeros desafios para a educação, os quais também foram enfrentados pelos residentes do Programa Residência Pedagógica que atuaram nos Cursos Técnicos Integrados ao ensino Médio do IF Baiano *Campus* Santa Inês.

O uso dos recursos tecnológicos nas aulas de Geografia, facilitou o desprendimento do tão engessado livro didático, que tende a abordar os conteúdos sob uma perspectiva muitas vezes distantes da realidade do aluno. De forma que, os residentes passaram a planejar as aulas usando diversas estratégias que facilitassem o entendimento dos conteúdos, sempre associados ao espaço local, de vivência do aluno.

O PRP oportunizou a procura de "caminhos" para superar os desafios impostos pela pandemia, no que diz respeito ao ensino e aprendizagem da Geografia, proporcionando aos residentes transpor a teoria à prática. Apesar do momento não favorecer as ações presenciais na escola-campo, ficou constatado a importância de programas como o Residência Pedagógica, que oportuniza a transposição da teoria, vista na academia, para as práticas educacionais da sala de aula, mesmo sendo ela virtual.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por proporcionar a experiência docente.

REFERÊNCIAS

CHAGAS, J. de V. **Pandemia COVID 19: do Ensino Remoto Emergencial às desigualdades sociais no ensino público pela percepção das professoras**. 2020. Disponível em: http://pergamum.ufpel.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos/0000ce/0000ce9d.pdf. Acesso em: 20/03/2022.

SARAIVA, K.; TRAVERSINI, C.; LOCKMANN. K. **A educação em tempos de COVID-19: ensino remoto e exaustão docente**. 2020. Disponível em: https://revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/16289. Acesso em: 26/03/2022.

SEI (BAHIA). Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI). **Uso Atual das Terras**: Bacia do Rio Paraguaçu e sub-bacias dos rios Jaguaripe e Jequiriçá. Salvador: SEI, 2000. 70p.

SOUZA, E. M. de F.; FERREIRA, L. G. Ensino remoto emergencial e o Estágio Supervisionado nos cursos de licenciatura no cenário da pandemia COVID-19. **Rev. Tempos Espaços Educ**. v.13, n. 32, e-14290, jan./dez.2020**.**

CONGRESSO DE Iniciação à Docência DO IF BAIANO 2022
Pensamento freireano no âmbito dos programas de formação de professores/as no contexto pandêmico
VIII Seminário do PIBID IF Baiano Edição 2020/2022
II Seminário do PRP IF Baiano Edição 2020/2022

PRODUÇÃO DE VÍDEOS COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA NO ENSINO REMOTO: EXPERIÊNCIAS NO PIBID DE BIOLOGIA

Lidivania Barbosa Lima
IF Baiano *Campus* Serrinha
Licencianda Ciências Biológicas e bolsista Pibid
E-mail: lidivanialima4@gmail.com

Lavínia Souza Pereira
IF Baiano *Campus* Serrinha
Licencianda Ciências Biológicas e bolsista Pibid
E-mail: laviniasouza0@hotmail.com

Luciana Lara Mota Carneiro
Colégio Estadual Rubem Nogueira
Professora Supervisora Pibid
E-mail: lucianalara1@hotmail.com

Eudes de Oliveira Cunha
IF Baiano *Campus* Serrinha
Coordenador de Área Pibid
E-mail: eudes.cunha@ifbaiano.edu.br

RESUMO: Este trabalho tem o objetivo de descrever a utilização e produção de vídeos como recurso didático-pedagógico no contexto de aprendizagem do ensino remoto. Trata-se de um relato de experiência que surge da realização de atividades desenvolvidas por iniciantes à docência nas aulas de Biologia, no Colégio Estadual Rubem Nogueira, em Serrinha, Bahia. A proposta de intervenção envolveu atividades de coparticipação com a docente supervisora e abordou conteúdos estudados no decorrer do ano letivo de 2021, durante o período de atuação e desenvolvimento das atividades do Pibid. Os resultados demonstram intensa participação dos discentes do Ensino Médio e as produções de vídeos dos alunos revelam como este recurso didático atrelado às metodologias ativas contribui para o protagonismo estudantil na escola pública, impactando positivamente a formação dos Licenciandos.

Palavras-chave: Experiências pedagógicas. Iniciação à docência. Metodologias ativas.

INTRODUÇÃO

Devido à crise sanitária instalada no mundo, causada pelo vírus Sars CoV-2, desde 2020, a população precisou adotar medidas de afastamento social, o que provocou a interrupção das aulas presenciais. Após alguns meses de isolamento, as escolas buscaram estratégias para enfrentamento do Covid-19. Tanto instituições da rede pública quanto da rede privada aderiram ao ensino de forma remota, tendo a interação

aluno-professor limitada aos encontros virtuais. Segundo Souza e Ferreira (2020), o cotidiano das instituições foi interrompido e precisou passar por mudanças, como remodelar planos de aulas, fazer mudanças nas práticas e na oferta de atividades escolares, tendo isso restrito a uma tela de computador.

Contudo, devido aos avanços tecnológicos como aplicativos e plataformas digitais, foi viável dar continuidade as atividades pedagógicas na escola, pois o uso de tecnologias na época atual vem se tornando cada vez mais frequente, ainda mais após o início da pandemia do Coronavírus. Nesse sentido, ao iniciar a realização de projetos de Educação ambiental por meio do Pibid de Biologia no Colégio Estadual Rubem Nogueira, incentivamos e auxiliamos os estudantes do Ensino Médio da instituição a produzirem atividades lúdicas, como a produção de vídeos curtos e informativos sobre as temáticas abordadas em sala de aula, com o objetivo de buscar a adoção de novas alternativas e ferramentas para o ensino de ciências.

O presente artigo aborda a produção de vídeos na disciplina de Biologia, que se deu de forma colaborativa por estudantes de duas turmas de 3° Ano do Ensino Médio, do Colégio Estadual Rubem Nogueira. A utilização de vídeos atrelada às abordagens de Metodologias ativas possibilitou estratégias pedagógicas que oportunizam o aluno utilizar deste recurso para construção do seu conhecimento, promovendo estímulos que resultem na autonomia, na aprendizagem e no protagonismo do estudante mesmo no atual contexto pandêmico.

PRODUÇÃO DE VÍDEOS COM DISCENTES DO ENSINO MÉDIO: EXPERIÊNCIAS NO PIBID DE BIOLOGIA

O uso de vídeos como recurso didático no âmbito escolar tem sido uma ferramenta complementar às práticas dos professores em ambiente de sala de aula ou mesmo em atividades síncronas e assíncronas. Além de possibilitar a síntese de determinados conhecimentos, com utilização de imagens e outros recursos audiovisuais, verifica-se que a cada vez mais o mundo em que estamos inseridos está mais tecnológico e os nossos estudantes cada vez mais conectados. Segundo Betetto (2017), o uso do vídeo como ferramenta didática é capaz de propiciar aulas dinâmicas diversificadas, influenciando no cotidiano dos alunos. Logo, buscar estratégias associando educação e tecnologia é uma maneira de tentar despertar o interesse dos alunos acerca dos conteúdos trabalhados em sala de aula, podendo assim contribuir com a aprendizagem desses sujeitos.

De acordo com Bacich e Moran (2018), as metodologias ativas são um interessante instrumento para

uma educação inovadora, que busca proporcionar aulas mais significativas e ampliar a capacidade intelectual dos estudantes, vinculada ao universo da cultura digital. A atividade de produção de vídeos tem sido fundamentada na metodologia de aprendizagem baseada em problemas, na qual, após serem apresentados uma situação motivadora, os discentes precisaram realizar pesquisas acerca do assunto e, da mesma forma, apresentaram as causas e possíveis soluções.

Sob esta perspectiva, propomos o uso de tecnologias audiovisuais no âmbito escolar, em atividades de coparticipação do Pibid, como forma de contribuir para inovações no ensino de Ciência/Biologia, uma vez que os recursos tecnológicos ocasionam transformações relevantes na educação.

Conforme referido, por conta do contexto de pandemia e da limitação relacionada ao contato pessoal com os alunos, as atividades do projeto de Biologia produzido durante o Pibid foram desenvolvidas por meio de momentos síncronas e assíncronas, em plataformas de ensino virtuais. Por esse motivo, uma das alternativas encontradas para trabalhar o conteúdo Platelmintos (Reino Animalia), com a turma, foi a produção de vídeos curtos com o objetivo de atender a demanda do ensino remoto, sem perder o enfoque da importância dos conteúdos estudados em sala de aula.

Na temática Reino Animal, foi proposta a produção de vídeos sobre verminoses, com o objetivo de mostrar para os estudantes a importância da educação ambiental para a melhoria da saúde humana. Vale ressaltar que esta foi uma ação realizada remotamente.

Os estudantes organizados em grupos de 3 (ou 4) pessoas produziram vídeos curtos (entre 1 e 3 min), no modelo de Tiktok ou outro aplicativo semelhante, falando sobre as principais verminoses que ocorrem na região onde residem (Território do Sisal) e a sua relação com o saneamento básico.

No vídeo deveria conter informações voltadas à importância dos serviços de saneamento básico e como a falta desse serviço afeta diretamente a saúde e intensifica a proliferação de doenças. Além disso, também deveria ser apresentado no vídeo conteúdos que alertasse para a necessidade do controle de doenças patogênicas, pois esses cuidados estão diretamente associados à qualidade de vida das pessoas, ao local onde vivem e a correta manutenção dos espaços, fazendo da educação ambiental um meio preponderante na compreensão e prevenção dos problemas e doenças relacionadas, principalmente, com a falta de saneamento básico.

Portanto, a proposta da atividade foi a produção de um vídeo curto, dinâmico, interativo e informativo. Por esse motivo, optamos por dividir a atividade em oito passos, descritos a seguir:

Passo 1: Orientação dos estudantes sobre a atividade, através da postagem de roteiros no Google Classroom, contendo todas as informações sobre a realização da atividade e realizamos a escolha dos grupos.

Passo 2: Realização de sorteio dos temas: Esquistossomose, Teníase, Cisticercose, Ascaridíase, Enterobiose, Ancilostomose ou Filariose.

Passo 3: Levantamento de informações e produção do vídeo, pelos estudantes, contendo: (a) nome do verme causador da doença; (b) forma de contágio; (c) Sintomas ou características da verminose; (d) Forma de prevenção, abordando o saneamento básico.

Passo 4: Elaboração de um vídeo/tutorial feito por um pibidiano e posteriormente postado no Google sala de aula, ensinando os estudantes a manusearem a plataforma do Tiktok, com o objetivo de auxiliar os alunos na realização da atividade; realização de chamada do Google Meet para sanar possíveis dúvidas.

Passo 5: Postagem dos vídeos no google sala de aula (pelos estudantes) até a data estabelecida pela professora regente.

Passo 6: Recebimento das produções e análise dos vídeos feita pela professora supervisora e revisão dos vídeos pelos Licenciandos do Pibid.

Passo 7: Realização de um encontro síncrono no Google Meet, com participação dos estudantes, a professora supervisora e os pibidianos para apresentação e debate sobre as produções. Após a apresentação dos vídeos foi realizada uma roda de conversa para que os alunos socializassem o que aprenderam, trazendo reflexões sobre a execução da atividade.

Passo 8: Aplicação de um questionário, através do Google Forms, para a coleta de dados sobre o feedback dos alunos a respeito da atividade realizada, como estratégia de avaliação e produção acadêmica sobre a experiência pedagógica no Pibid. A realização desta atividade foi relevante porque os alunos puderam aprender o conteúdo de uma forma diferente, mais próximas de seus cotidianos em decorrência do uso de redes sociais. A partir de levantamentos e estudos, os discentes foram incentivados a expressar suas habilidades artísticas, valorizando processos criativos na aprendizagem de Biologia.

Após a entrega dos vídeos, ficou evidente a dedicação desses alunos na execução da atividade, visto que em sua grande maioria produziram vídeos divertidos e muito criativos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta dos iniciantes à docência foi aproximar os processos de aprendizagem na escola à vida cotidiana de jovens que frequentemente utilizam recursos tecnológicos em redes sociais. O pressuposto fundamenta-se no estímulo à autonomia dos jovens em seus processos de aprendizagem, com base em abordagens de metodologias ativas, para que pudessem produzir conhecimentos previstos no currículo do Ensino Médio.

Os recursos tecnológicos no ambiente escolar, por serem mais atrativos para os estudantes, contribuíram com a execução da atividade didática já que os alunos têm familiaridade com as tecnologias. Embora alguns tenham mais acesso e habilidades que outros, ficou perceptível que a maioria conseguiu aprender os conteúdos abordados.

Os vídeos que foram produzidos pelos discentes revelou que utilizar este recurso didático vinculado às metodologias ativas contribuiu positivamente e os tornou protagonistas dos seus conhecimentos. A experiência demonstra, ainda, que os recursos didáticos utilizados em sala de aula devem ser adaptados às pessoas que ali estão, para que o processo de aprendizagem ocorra de forma mais lúdica.

REFERÊNCIAS

ARROYO, M. G. **Ofício de mestre: imagens e autoimagens**. 11 ed. – Petropolis, RJ: Vozes, 2009.

BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Penso Editora, 2018.

BETETTO, Joelma. **O uso do vídeo como recurso pedagógico**. Londrina, 2011. Disponível em: http://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/2011%20JOELMA%20RIBEIRO%20BETETTO.pdf. Acesso em: 27 jan. 2022.

SOUZA, E. M. de F.; FERREIRA, L. G. **Ensino remoto emergencial e o estágio supervisionado nos cursos de licenciatura no cenário da Pandemia COVID 19**. Revista Tempos e Espaços em Educação. v. 13, n. 32, p. 1-19. 2020. Disponível em: https://seer.ufs.br/index.php/revtee/article/view/14290. Acesso em: 18 jan. 2022.

CONGRESSO DE Iniciação à Docência DO IF BAIANO 2022
Pensamento freireano no âmbito dos programas de formação de professores/as no contexto pandêmico
VIII Seminário do PIBID IF Baiano Edição 2020/2022
II Seminário do PRP IF Baiano Edição 2020/2022

PRODUÇÃO E OFERTA DE ATIVIDADES DIDÁTICAS EM PLATAFORMA VIRTUAL: EXPERIÊNCIAS NO PIBID DE BIOLOGIA

Valmira Santana Silva
IF Baiano *Campus* Serrinha
Licencianda Ciências Biológicas e bolsista Pibid
E-mail: valmirasantanah@gmail.com

Waleska de Souza Guimarães Aragão
IF Baiano *Campus* Serrinha
Licencianda Ciências Biológicas e bolsista Pibid
E-mail: waleskasga@gmail.com

Diogo Moura Ramos
Professor SEC-BA
Professor Supervisor do Pibid
E-mail: dhimoura@gmail.com

Eudes de Oliveira Cunha
IF Baiano *Campus* Serrinha
Coordenador de Área Pibid
E-mail: eudes.cunha@ifbaiano.edu.br

RESUMO: O uso de sites educativos como ferramentas para a realização de estudos e pesquisas tornou-se um dos principais meios utilizados pelos professores nas diversas áreas do conhecimento. No contexto da pandemia, o uso desses recursos tecnológicos na oferta do ensino remoto se intensificou e, dessa forma, uma das propostas de intervenção no Pibid de Biologia do IF Baiano, Campus Serrinha, levou em consideração esse novo contexto educacional. Assim, o objetivo deste trabalho é descrever as experiências de produção e uso de um site educativo de Biologia, por uma turma de 2° ano no Colégio Estadual Rubem Nogueira, em Serrinha, Bahia. A utilização desse recurso didático contribuiu com o aprendizado dos alunos do ensino médio, além de auxiliar o supervisor em suas aulas, pois os participantes puderam contar com uma fonte confiável de conhecimentos.

Palavras-chave: Biologia. Ensino Remoto. Iniciação à Docência.

INTRODUÇÃO

No contexto emergencial de enfrentamento da pandemia provocada pelo vírus SARS-CoV-2, as instituições de ensino se depararam com a necessidade de preparar plataformas, professores e estudantes para a implantação do ensino remoto. Assim, observamos que houve um aumento do uso de ferramentas digitais nas práticas pedagógicas escolares a partir do ano letivo 2020, embora, o uso desses meios já fosse comum entre os professores e instituições que dispunham desses meios tecnológicos. De acordo com

Carneiro et al. (2020), estas inovações tecnológicas já vinham suprindo lacunas, sociais e educacionais, juntando a tecnologia e a educação e proporcionando mecanismos de evolução a fim de atender as demandas sociais educativas.

Diante disso, o ensino que antes era presencial passou a ser feito de forma digital, com a utilização da tecnologia como uma das principais ferramentas para tal. Com base nessa perspectiva de inserção de recursos tecnológicos nos processos educacionais e considerando o contexto de pandemia, a nossa proposta no PIBID de Biologia vinculada ao IF BAIANO, Campus Serrinha, teve por objetivo produzir atividades didáticas e disponibilizá-las em uma plataforma virtual, com o intuito de facilitar o acesso aos conteúdos pelos alunos e dinamizar a aplicação dos conteúdos ministrados pelo professor supervisor. Dessa forma, foram produzidas atividades pelos licenciandos para serem utilizadas em sala de aula e disponibilizadas em um site, que se chamou BioEduc (SOUZA et al., 2021).

A utilização de provedores gratuitos para hospedagem de sites simplifica a criação desse tipo de ferramenta. Esse recurso permite a disponibilização de diversos conteúdos e possibilita a aprendizagem colaborativa. Permite ainda seu uso como ferramenta de apoio à aula presencial, diversificando as estratégias de ensino.

Vale mencionar ainda que o advento dessas ferramentas digitais para hospedagens de sites, como os Blogs, Wikis e o Google Sites, torna mais fácil e rápida, já que estes ambientes gratuitos permitem uma inserção eficiente de uma infinidade de mídias: imagens, textos, vídeos, áudios, animações etc. e contribuem com a otimização do tempo e melhora no processo de aprendizagem discente (COUTINHO; BOTTENTUIT JUNIOR, 2008).

EXPERIÊNCIAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS NO PIBID

Depois de iniciarmos as atividades de estudo e planejamento do PIBID, chegamos ao consenso de que uma plataforma virtual de ensino seria uma alternativa eficaz para o alcance dos objetivos do PIBID. A partir dessa decisão, traçamos metas e cronogramas para que a ideia saísse do papel e se tornasse uma realidade.

A plataforma Google Site apresentou-se como uma escolha viável, dentre as várias possibilidades, pois essa ferramenta permite a produção de sites na web de forma amadora, sem a necessidade de

conhecimentos de programação, além da possibilidade de inserção rápida e eficiente de outras ferramentas da Google (Google Imagens, YouTube, Google Drive) e, entre outras vantagens, possuir uma interface simples de criação e edição de páginas.

Após a escolha da plataforma, foi preciso estudar a fundo os conteúdos a serem postados, utilizou-se como principal fonte de pesquisa o livro Bio manual dos professores de Lopes e Rosso (2016), que fora disponibilizado para os alunos do ensino médio do Colégio Estadual, assim como buscas em sites do Google e vídeos disponíveis em canais da plataforma YouTube.

Realizou-se uma votação na equipe, e o nome fantasia Bioeduc 2021 foi escolhido. Criamos as primeiras páginas e subpáginas do site, assim como selecionamos e postamos algumas imagens de fundo, tanto para um melhor design quanto para uma exposição de informações de forma ilustrada (Fig. 1).

Figura 1. Foto parcial da página inicial do site, versão para celulares

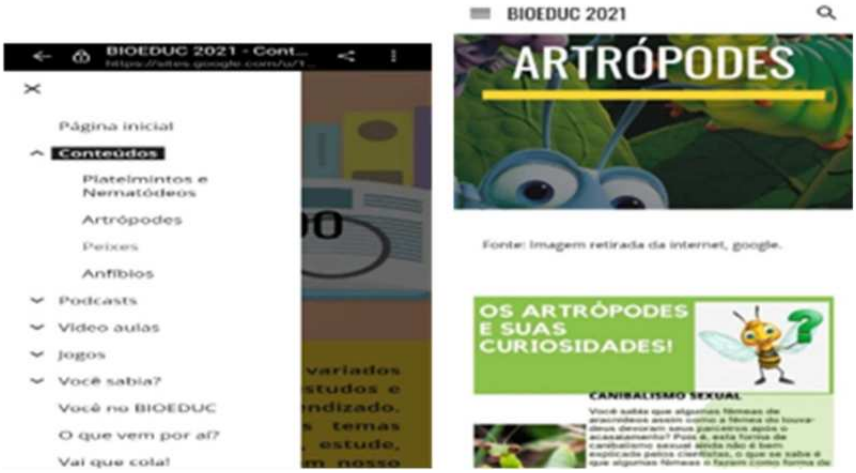


Fonte: Projeto BioEduc/Pibid de Biologia, IF Baiano, Campus Serrinha, 2022.

Para que o planejamento fosse executado, as atividades de criação do site foram divididas em: postagem do conteúdo com acréscimos de imagens para uma melhor ilustração; criação de podcasts; criação de vídeos para serem postados no site com link direto para o canal do YouTube; elaboração de jogos; elaboração de cards para a página descrita com a frase: "Você sabia?", onde continham as curiosidades de cada conteúdo, além de abas, como: "Você no Bioeduc!"; "O que vem por aí!"; e "Vai que cola!" (Figura 2). Essas páginas foram destinadas à interação entre alunos e criadores (Fig. 2). Por fim, um dos licenciandos acrescentava imagens e fazia uma revisão final, para evitar que ficassem erros

de ortografia e afins.

Figura 2. Foto parcial do site contendo páginas e subpáginas e conteúdo relacionado aos artrópodes, versão para celulares



Fonte: Projeto BioEduc/Pibid de Biologia, IF Baiano, *Campus* Serrinha, 2022.

Por ter sido uma produção em equipe, para cada conteúdo postado, as funções eram divididas e, no ciclo seguinte, elas não se repetiam para as mesmas pessoas, para que todos da equipe pudessem contribuir com cada atividade realizada. Para isso, cada integrante escolhia uma função e já começava a produzi-la. Apenas para a postagem do conteúdo central, por ser esta uma parte a qual demandava mais atenção e um trabalho de pesquisa e revisão mais intenso para a execução, eram destinadas duas pessoas para fazê-la.

Cada função tinha sua importância, e caso alguém não conseguisse cumprir no prazo combinado com sua tarefa, acabava gerando transtornos para toda a equipe, uma vez que todos os combinados precisavam estar concluídos na data estipulada para que o supervisor pudesse analisá-los. Assim, caso houvesse a necessidade de correção, ainda teríamos um tempo hábil para fazê-las antes da postagem final para os alunos.

Em algumas das reuniões, o supervisor nos mostrou fotos tiradas dos alunos durante o uso do site em sala, assim como compartilhou conosco alguns comentários feitos pelos mesmos durante o uso ainda no ensino remoto. Nesse sentido, um dos alunos afirmou: "Gostei muito da plataforma BIOEDUC, me ajudou bastante a compreender o assunto, na atividade também. Super, hiper maravilhoso, amei a plataforma" (Aluno A). Outro estudante destacou: “Amei o site” (Aluno B). Mesmo em conversas informais, a avaliação positiva dos alunos juntamente com as críticas construtivas do supervisor, fizeram-nos perceber que estávamos colhendo os resultados da nossa proposta de trabalho o que nos motivou a continuar

desenvolvendo as ações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta de produção de atividades didáticas e sua oferta no site Bioeduc, no PIBID, proporcionou experiências significativas para a nossa formação docente. Dentre elas, destacam-se: a prática de trabalho em equipe; a realização de estudos sobre conhecimentos de Biologia para a produção das atividades; interação com os discentes do ensino médio e professor supervisor; conhecimento sobre os desafios de aprendizagem dos discentes, pensando em alternativas didáticas para superação das dificuldades; apoio ao professor supervisor em suas práticas de planejamento e uso de recursos em sala de aula.

AGRADECIMENTOS

Á Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID (Edital CAPES 02/2020) desenvolvido no Instituto Federal Baiano.

REFERÊNCIAS

CARNEIRO, L. de A.; RODRIGUES, W.; FRANÇA, G.; PRATA, DN **Uso de tecnologias no ensino superior público brasileiro em tempos de pandemia COVID-19**. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento , [S. l.] , v. 9, n. 8, pág. e267985485, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i8.5485. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/5485. Acesso em: 7 mar. 2022.

COUTINHO, Clara Pereira; BOTTENTUIT JUNIOR, João Batista. Comunicação Educacional: do modelo unidireccional para a comunicação multidirecional na sociedade do conhecimento. In: **Comunicação e Cidadania**. Actas do 5º Congresso da SOPCOM. 2008. p. 1858-1869.

LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio; **Bio: manual do professor**. 3° edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2016.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE (OPAS/OMS). **Histórico da pandemia de Covid-19**. Disponivel em: https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19#:~:text=Em%2031%20de%20dezembro%20de,identificada%20antes%20em%20seres%20humanos. Acesso em: 04 mar. 2022.

SOUZA, Bruna; SANTIAGO, Feliphe; PEREIRA, Isaque; FERREIRA, Jamile; SOUZA, Joice; LIMA, Nailson; SILVA, Valmira; GUIMARÃES, Waleska. Bioeduc 2021, Disponível em: https://sites.google.com/u/1/d/1OAHEwN-dEepYLAI_6zNFp6LVygi1MErB/edit?ouid=118431253290517154665. Acesso em: 20 mar. 2022.

CONGRESSO DE Iniciação à Docência DO IF BAIANO 2022
Pensamento freireano no âmbito dos programas de formação de professores/as no contexto pandêmico
VIII Seminário do PIBID IF Baiano Edição 2020/2022
II Seminário do PRP IF Baiano Edição 2020/2022

REGÊNCIA EM TEMPOS DE PANDEMIA DURANTE O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AS DIFICULDADES E ADAPTAÇÕES NESSE PERÍODO PANDÊMICO

Maria Aparecida Barbosa de Sousa
Universidade Regional do Cariri
E-mail: amarasousa41@gmail.com

RESUMO: Este relato de experiência aborda a vivência de uma acadêmica do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri, durante o período de estágio docente. O objetivo deste relato é apresentar as experiências vivenciadas, dando ênfase a regência durante o período de pandemia, abordando de forma descritiva como se deu o processo de regência. A metodologia foi fundamentada em uma abordagem qualitativa. O percurso metodológico ocorreu por meio de narração, tendo por base observação e reflexão. Os principais resultados obtidos apontam as inúmeras dificuldades vivenciadas pelo professor ao assumir a responsabilidade de uma sala de aula, principalmente neste período de pandemia. Foram observadas as dificuldades do trabalho remoto, em especial no que se refere a motivação dos alunos para frequentar o ambiente virtual. Muitos não participavam das aulas e isso ocorria principalmente pela falta de acesso à de internet de qualidade, ou aparelhos insuficientes para os discentes. Houve ainda a falta de motivação e desinteresse desses alunos pelo modelo das aulas remotas. Por outro lado, são muitos os conhecimentos adquiridos durante esse período atípico de aulas remotas: foram vivenciadas novas formas de aprendizagem, reflexões, atualizações e adaptações dos métodos de ensino. Portanto, participar do programa Residência Pedagógica, foi uma oportunidade de compartilhar conhecimentos como estudantes e futuros professores.

Palavras-chave: Regência. Reflexão. Vivências.

CONGRESSO DE Iniciação à Docência DO IF BAIANO 2022
Pensamento freireano no âmbito dos programas de formação de professores/as no contexto pandêmico
VIII Seminário do PIBID IF Baiano Edição 2020/2022
II Seminário do PRP IF Baiano Edição 2020/2022

RELATO DE EXPERIÊNCIA E APRENDIZADO NO CONTEXTO PANDÊMICO: EXPERIÊNCIAS NO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA, DO INSTITUTO FEDERAL BAIANO CAMPUS SANTA INÊS/BA

Taise Oliveira dos Santos
IF Baiano *Campus* Santa Inês
Licencianda Geografia e bolsista Pibid
E-mail: camiletaise8@gmail.com

Alana Neri Silva
IF Baiano *Campus* Santa Inês
Licencianda Geografia e bolsista Pibid
E-mail: alananery55@gmail.com

Michele Silva Santos
Professora Centro Educacional do Trabalhador
Professora Supervisora Pibid
E-mail: mitho21@gmail.com

RESUMO: Este relato tem por objetivo apontar os principais desafios vivenciados no contexto do ensino remoto pelo alunado do 9º ano da educação básica do Centro Educacional do Trabalhador, uma instituição de ensino público, situada na cidade de Jaguaquara-BA. A pandemia do Covid-19 obrigou a sociedade a reconfigurar o modo de vida em todos os âmbitos. No campo educacional, o ensino remoto foi a principal das adaptações adotadas pelas instituições de ensino, públicos e privados, em todo o território brasileiro, para cumprir suas atividades letivas. Mediante as atividades desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), iniciado em novembro de 2020 pelo curso de Licenciatura em Geografia do Instituto Federal Baiano Campus Santa Inês, o cenário pandêmico também reformulou a formação e atuação da docência. A partir dessa perspectiva, o novo formato de ensino, experenciado por nós, bolsistas, apresentou-se como desafiador visto ser necessária uma adaptação à uma nova modalidade de ensino. Como consequência, a formação docente juntamente com o processo de ensino e aprendizagem do alunado, seguiram a lógica do reaprender o ensinar e o aprender. A partir do acompanhamento das aulas remotas e registros de relatórios diários, foi possível identificar como principais desafios da comunidade escolar: o acesso e o manuseio de recursos digitais; a privação de um espaço adequado para o ensino e aprendizado; e a ausência do contato presencial com a comunidade escolar. Esses fatores contribuíram para aumentar as desigualdades do acesso ao ensino, mesmo no ensino público. Com o retorno gradativo das atividades há de se refletir: como ficará o ensino e o aprendizado após esse processo. Nessa perspectiva,

mesmo diante de condições adversas, nós, bolsistas, tivemos experiências enriquecedoras que contribuíram para o preparo docente, reforçando, assim, a relevância do programa PIBID para uma formação consolidada dos futuros docentes.

Palavras-chave: Ensino remoto. Experiência no Pibid. Pandemia.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO IF BAIANO CAMPUS SANTA INÊS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Deise Maiana Oliveira dos Santos
IF Baiano *Campus* Santa Inês
Licencianda Ciências Biológicas e bolsista PRP
E-mail: maiana-lima@live.com

Adeilson Argolo de Jesus
IF Baiano *Campus* Santa Inês
Licenciando Ciências Biológicas e bolsista PRP
E-mail: deymotta@gmail.com

Edilaine Andrade Melo
IF Baiano *Campus* Santa Inês
Professora Preceptora PRP
E-mail: edilaine.melo@ifbaiano.edu.br

RESUMO: Em março de 2020, a *COVID-19,* doença infecciosa causada pelo coronavírus, foi caracterizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma *pandemia,* ocasionando alterações nos diversos setores da sociedade. A educação sofreu com a crise sanitária e as aulas foram paralisadas. Como alternativa para não prejudicar por completo o ano letivo, as aulas foram retomadas no formato remoto emergencial. O objetivo deste trabalho é apresentar aspectos gerais do desenvolvimento das atividades desenvolvidas no Programa Residência Pedagógica neste contexto pandêmico. As ações do Programa, com interação dos residentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas conjuntamente com a professora de Biologia, desenvolveram-se no IF Baiano *Campus* Santa Inês, na turma do 2º ano do Ensino Médio integrado ao Curso Técnico em Alimentos. As aulas de Biologia aconteceram com atividades síncronas e assíncronas. Para iniciar as práticas na turma, a professora regente fez a introdução dos conteúdos programáticos: reprodução, sexualidade, desenvolvimento embrionário, genética, evolução e ecologia. Seguindo a construção do conhecimento a partir dos temas supracitados, os licenciandos utilizaram metodologias distintas para compilar as informações já transcritas e, nesse sentido, realizaram-se várias dinâmicas: roda de conversa para discutir sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs); jogo de perguntas e respostas através de uma plataforma de sorteio, o Flippity, na abordagem de sexualidade e embriogênese; utilização de recursos digitais, em Genética e Evolução, sendo possível analisar como ocorre o processo de mutação em simuladores online; jogo didático sobre os conceitos de Ecologia e o uso da fotografia feita pelos estudantes para relacionar com o tema abordado. Com as observações das atividades, percebe-se que o uso de diferentes

métodos torna eficaz a construção de uma aula mais lúdica e dinâmica, contribuindo significativamente no aprendizado do educando.

Palavras-chave: Biologia. Ensino remoto. Formação docente.

CONGRESSO DE Iniciação à Docência DO IF BAIANO 2022
Pensamento freireano no âmbito dos programas de formação de professores/as no contexto pandêmico
VIII Seminário do PIBID IF Baiano Edição 2020/2022
II Seminário do PRP IF Baiano Edição 2020/2022

RESSIGNIFICAÇÃO DA OCUPAÇÃO TERRITORIAL DO BRASIL A PARTIR DO MARCO HISTÓRICO DO DIA 22 DE ABRIL DE 1500

David Victor Costa Teixeira
IF Baiano *Campus* Santa Inês
Licenciando Geografia e bolsista Pibid
E-mail: davidteixeira20e@gmail.com

Michele Silva Santos
Professora Centro Educacional do Trabalhador
Professora Supervisora Pibid
E-mail: mitho21@gmail.com

RESUMO: No âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), *Campus* Santa Inês/BA, será apresentado um relato de experiência de formação docente em geografia. A atividade foi realizada com a turma do 8º ano da educação básica, do Centro Educacional do Trabalhador – CET, localizado no município de Jaguaquara/BA. A chegada dos portugueses à costa brasileira é registrada como marco do "descobrimento" do país. Partindo-se dessa concepção e, sabendo-se que o território não estava despovoado, fica evidenciado que os povos originários foram subjugados e, logo, o que houve, na verdade, foi uma colonização do território. Todavia, os calendários escolares ainda destacam a data como marco do "descobrimento" do país, levando à reafirmação de um discurso equivocado e uma clara exclusão histórica da população indígena do processo de formação sociocultural do Brasil. Dessa forma, foram desenvolvidas atividades pautadas no compromisso de reverter à situação de exclusão histórica dos povos indígenas do processo de formação do território brasileiro e da diversidade sociocultural do país, cujo compromisso é reforçado pela BNCC como proposta curricular do ensino da geografia. O documento destaca ainda, no âmbito da geografia, a relevância da temática para compreensão das territorialidades indígenas e da construção argumentativa de respeito à diversidade sociocultural do país. Como produto dessas discussões em sala de aula e avaliação da compreensão do processo a partir da visão dos povos indígenas, foram produzidos pelos alunos jornais informativos tratando dos novos pontos de vista sobre a data de 22 de abril de 1500. A construção da consciência crítico-argumentativa pôde ser observada através das novas ideias propostas como matéria de reportagem, como o questionamento do acaso da chegada dos portugueses e das manchetes jornalísticas renomeando a data como marco da invasão, colonização e/ou desapropriação do território, assim como revelando fatos e curiosidades acerca da data.

Palavras-chave: Apropriação. BNCC. Pibid. Territorialidade.

CONGRESSO DE Iniciação à Docência DO IF BAIANO 2022
Pensamento freireano no âmbito dos programas de formação de professores/as no contexto pandêmico
VIII Seminário do PIBID IF Baiano Edição 2020/2022
II Seminário do PRP IF Baiano Edição 2020/2022

UTILIZAÇÃO DE NOVAS METODOLOGIAS PARA A CAPACITAÇÃO DOCENTE NO PIBID QUÍMICA

Isabela Martins Souza
IF Baiano *Campus* Guanambi
Licencianda Química e bolsista Pibid
E-mail: isabela2msouza@gmail.com

Rita de Cássia Ramos Queiroz de Freitas
IF Baiano *Campus* Guanambi
Licencianda Química e bolsista Pibid
E-mail: ritarqfreitas@gmail.com

Jaine Costa Cruz
IF Baiano *Campus* Guanambi
Licencianda Química e bolsista Pibid
E-mail: jainecruz06@gmail.com

Vaniele Souza Ribeiro
IF Baiano *Campus* Guanambi
Coordenadora de Área Pibid
E-mail: vaniele.ribeiro@ifbaiano.edu.br

Samaia Castro Coelho
Professora Colégio Estadual Governador Luiz Viana Filho
Professora Supervisora Pibid
E-mail: coelhosamaia6@gmail.com

RESUMO: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto de Química do IF Baiano, *Campus* Guanambi, vem propondo atividades com o objetivo de oportunizar o protagonismo dos educandos através da descoberta e da experimentação de aprendizagens significativas. Com base nisso, tem-se utilizado novas metodologias com o objetivo de melhorar a capacitação profissional dos futuros docentes, pois, sabe-se que a formação de professores é um processo de desenvolvimento e aprimoramento das técnicas e práticas em sala de aula ao longo de toda a graduação. Imbuídas pelo desejo de buscar metodologias capazes de potencializar o ensino de química, estas autoras, sob orientação da supervisora da escola supramencionada, realizaram uma pesquisa bibliográfica acerca de plataformas acessíveis, de fácil compreensão e que constatassem benefícios na formação docente. A plataforma escolhida foi a Scratch, pois, de acordo com a literatura científica, trata-se de uma das ferramentas mais utilizadas nos processos de Aprendizagem Criativa. Na sequência, elaborou-se um jogo educativo com a temática "Ligações Químicas". Este jogo foi aplicado durante as aulas de intervenção com a participação das autoras desse trabalho. Durante

a aplicação dos jogos, observou-se que os alunos participantes se mantiveram concentrados e interessados, o que está em consonância com os resultados apresentados pela literatura, podendo, portanto, atestar que essa plataforma configura uma metodologia ativa capaz de auxiliar os processos de ensino aprendizagem de química. Com base nesses resultados, percebe-se que a prática vivenciada foi capaz de contribuir para a melhoria da formação docente, aumentando a autoestima das pesquisadoras. Conclui-se então que, o graduando que está apto a buscar novos mecanismos de atuação na educação tem mais chances de se adaptar ao meio escolar.

Palavras-chave: Capacitação docente. Formação inicial. Pibid.



UTILIZAÇÃO DE PODCAST COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NO PIBID DE BIOLOGIA

Nailson Lima Pereira
IF Baiano *Campus* Serrinha
Licenciando Ciências Biológicas e bolsista Pibid
E-mail: nailsonsha2@gmail.com

Hellen Pinheiro da Mota Silva
IF Baiano *Campus* Serrinha
Licencianda Ciências Biológicas e bolsista Pibid
E-mail: hellensilva99@gmail.com

Jamile dos Santos Ferreira
IF Baiano *Campus* Serrinha
Licencianda Ciências Biológicas e bolsista Pibid
E-mail: jamileferreira559@gmail.com

Diogo Moura Ramos
Professor SEC-BA
Professor Supervisor Pibid
E-mail: dhimoura@gmail.com

Eudes de Oliveira Cunha
IF Baiano *Campus* Serrinha
Coordenador de Área Pibid
E-mail: eudes.cunha@ifbaiano.edu.br

RESUMO: Pibid é uma política de formação de professores para a educação básica e visa valorizar e melhorar a formação docente, proporcionando experiências do dia a dia das escolas aos estudantes das licenciaturas. No IF Baiano, Campus Serrinha, o Pibid de Biologia viabilizou a criação do projeto de pesquisa Bioeduc, a partir de experiências de iniciação à docência no Colégio Estadual Rubem Nogueira. Este trabalho descreve a execução desse projeto que teve o objetivo de construir uma plataforma online com conteúdo unidirecional para melhorar a qualidade do ensino remoto ofertado aos estudantes do 2° ano, no componente curricular Biologia. Este relato de experiência demonstra que a utilização de recursos didáticos associado às tecnologias provocam transformações nas práticas dos professores e na aprendizagem dos alunos. O podcast tornou-se um exemplo de recurso didático que pode ser trazido para a educação e as vivências sugerem que essa ferramenta contribui com a aprendizagem dos alunos. Para nós, iniciante à docência, compartilhar informações de forma fácil, prática e disponível a qualquer momento e lugar, acessível também às pessoas com deficiência visual, tornou-se uma alternativa viável para futuras práticas docentes.

Palavras-chave: Ensino de Biologia. Estratégias metodológicas. Iniciação à docência.

INTRODUÇÃO

Como um importante elemento da globalização, o avanço tecnológico tem forte impacto nas práticas sociais, tendo como aspecto notório a viabilização da comunicação e o grande fornecimento de informações, disponíveis em qualquer lugar do mundo. Nesse sentido, a grande explosão tecnológica no final do século XX, integrada ao surgimento da internet, vem auxiliando no desenvolvimento da sociedade, seja ela atrelada ao desenvolvimento de grandes cidades ou até mesmo no desenvolvimento de conteúdos unidirecionais.

Tal influência acaba favorecendo a uma forte alienação da sociedade frente aos processos tecnológicos, tornando-se necessários e até mesmos indispensáveis no ambiente pessoal, social e profissional.

O desenvolvimento social, que desde os primórdios experimentou fases e mudanças, retrata a complexidade na análise do comportamento humano e tem forte ligação com a evolução da tecnologia. Em sua odisseia através dos tempos a tecnologia serviu às vezes como causa, pois ela influenciou o comportamento do homem (HAYNE; WYSE, 2018, p. 38).

No atual cenário educacional, em que vários fatores modificam as práticas sociais, a utilização de diversos recursos tecnológicos, como Smartphones, tablets e computadores causam uma incessante transformação também no processo educacional e contribui para o enfrentamento dos processos de desinformação. Essas transformações pedem uma modificação radical nas estratégias de ensino a serem utilizadas. É notável a preocupação de diferentes profissionais que atuam no campo pedagógico, na busca por caminhos que agreguem educação e tecnologia (SAIDELLES et al., 2022).

A difusão da Internet e o desenvolvimento de novas e mais avançadas ferramentas da Web têm permitido a aplicação de estratégias pedagógicas capazes de envolver os alunos na aprendizagem de variados conteúdos curriculares (CARVALHO, 2014). Os podcasts, por exemplo, podem ajudar a desinibir alunos tímidos. Permite-lhes falar para o microfone em privado, em vez de enfrentarem um grupo de colegas, e constitui ainda uma forma de terapia para alunos com problemas de dicção. Os podcasts áudio podem também ser rentabilizados em alunos com dificuldades visuais e, nesse sentido, são representam um exemplo do potencial tecnológico para a educação.

De acordo com Primo (2005), o podcast é uma ferramenta que vem ganhando grande destaque nos últimos anos, já que em suas características possuem: flexibilização, produção e distribuição. Dessa forma, os alunos conseguem encontrar informações de forma fácil, prática e disponível a qualquer

momento em qualquer lugar, além de ser acessível a pessoas com deficiência visual.

Portanto, o objetivo deste trabalho é descrever a experiência de produção e utilização do podcast como recurso didático no ensino da Biologia, com estudantes do 2° ano da disciplina de Biologia pelo Colégio Estadual Rubem Nogueira, na cidade de Serrinha, Bahia. Trata-se de um relato de experiência que traz os procedimentos utilizados na criação dos recursos didáticos e sua utilização mediante atividades de coparticipação no Pibid de Biologia.

PODCAST COMO RECURSO DIDÁTICO: EXPERIÊNCIA NO PIBID DE BIOLOGIA

A execução desse projeto se deu no Colégio Estadual Rubens Nogueira, com uma turma do segundo ano do Ensino Médio. Para construção desse trabalho foi necessária uma pesquisa primária dos assuntos que viriam a ser trabalhados com a turma, a partir de cadernos de apoio e o livro didático da coleção Bios (LOPES; ROSSO, 2016), disponibilizados pelo Supervisor do projeto. Foi necessário também o estudo dos procedimentos adequados para a criação de uma plataforma virtual de fácil acesso, a qual foi o meio escolhido de aplicação desse projeto.

Por conseguinte, realizamos estudos sobre cada tema a ser trabalhado, buscando coletar os dados principais e mais relevantes, a fim de tornar o conteúdo o mais simples e de fácil compreensão para os alunos. Considerando a dificuldade que muitos estudantes jovens apresentam no estudo individual, por não haver uma linguagem simplificada, tornando o estudo cansativo e desestimulante para eles, torna-se necessária a utilização da criatividade na criação ou adaptação de métodos que venham a ser ferramentas na aprendizagem, acompanhando as mudanças e avanços na tecnologia e sociedade.

Após a coleta de dados, a criação da plataforma virtual se deu por etapas, sendo necessário o estudo teórico e prático para a sua montagem. De maneira semelhante ocorreu o desenvolvimento dos podcasts. Para produzi-los foi necessário avaliar e buscar qual seria o aplicativo mais adequado para os fins pretendidos, além do cuidado no local escolhido para gravar o áudio, evitando poluição sonora e ruídos.

Os podcasts foram produzidos por mais de uma pessoa, intercalando a produção, a fim de que todos participassem da experiência. Cada áudio tem suas características o que confere certa diversidade de estilo, no entanto, há uma estrutura didática que foi planejada para que os estudantes compreendessem o conteúdo de uma forma prazerosa e satisfatória.

Ao todo foram realizados quatro podcasts, com as seguintes temáticas: Platelmintos e Nematódeos, Artrópode, Peixes e, por fim, Anfíbios (Figura 1).

Figura 1. Foto da página do site para acesso ao Podcast - Episódio 1.



Fonte: Projeto BioEduc/Pibid de Biologia, IF Baiano, Campus Serrinha, 2022.

Devido às condições pandêmicas, todos os trabalhos foram desenvolvidos a distância, na modalidade de ensino remoto, e aplicados para os estudantes da mesma maneira, introduzidos nas aulas e em atividades realizadas por eles.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No referido contexto de pandemia, tornou-se notório a dificuldade de adaptação ao modelo de ensino remoto, o que causou uma queda de desempenho dos alunos em todas as modalidades de ensino, desafiando o "ser professor" a mudanças drásticas nas ferramentas didáticas.

Dessa forma, o podcast como mais uma ferramenta disponibilizada pelo avanço tecnológico promete ser um grande potencial para a educação. Assim sendo, pelo pouco período que utilizamos tal ferramenta, não foi possível obter resultados concretos. No entanto, sendo poucas vezes utilizados dentro do site, apontamos que o podcast pode ser uma excelente ferramenta para a mediação pedagógica à medida que flexibiliza a aprendizagem e os espaços de ensinar e aprender. Tendo como alguns desafios observados nas construções a pouca fluência tecnológica, as ferramentas para sua construção, a mediação dos conteúdos, a adaptação a comunidade surda etc.

Assim, o desenvolvimento de competências para o uso e distribuição de recursos das tecnologias torna-se extremamente necessário na área da docência. Já que pelo pouco tempo utilizado o podcast como ferramenta educacional se mostrou promissor, concernindo novos estudos pertinentes a tal área.

AGRADECIMENTOS

Á Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID (Edital CAPES 02/2020) desenvolvido no Instituto Federal Baiano.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Carla Joana. **O Uso de Podcasts no Ensino e na Aprendizagem das Ciências Naturais: um estudo com alunos de 9º ano sobre temas do Corpo Humano/Saúde**. Podcasts no Ensino, Matosinhos, n. 8, p. 1-16, 2014. Disponível em: https://cfaematosinhos.eu/O%20Uso%20de%20Podcasts%20no%20Ensino%20e%20na%20Aprendizagem_08.pdf. Acesso em: 22 mar. 2022.

HAYNE, Luiz Augusto; WYSE, Angela Terezinha de Souza**.** Análise da evolução da tecnologia: uma contribuição para o ensino da ciência e tecnologia. **R. Bras. Ens. Ci. Tecnol**, v. 11, n. 3, p. 37-64. 2018. Disponível em: https://periodicos.utfpr.edu.br/rbect/article/view/5947. Acesso em: 22 mar. 2022.

LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. **Bio,** volume 2. 3ª edição. Ed. Saraiva, São Paulo, 2016.

PRIMO, A.F.T. **Para além da emissão sonora: as interações no podcasting**. In: Intexto. Porto Alegre, n. 13, 2005.

SAIDELLES, T.; MINUZI, N. A. BARIN, C.S.; SANTOS, L. M. A. **A utilização do podcast como uma ferramenta inovadora no contexto educacional**. 23° SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO TECNOLOGIA E SOCIEDADE, [S. l.], p. 1-10, 23 mar. 2022. Disponível em: https://seer.faccatbr/index.php/redin/article/view/1143/724. Acesso em: 23 mar. 2022.

ORIENTAÇÕES PARA PUBLICAÇÃO DE *ANAIS* DE EVENTOS NA CADERNOS MACAMBIRA (ISSN 2525-6580)

Equipe Editorial Cadernos Macambira
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO – *CAMPUS* SERRINHA
Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes
Cadernos Macambira (ISSN 2525-6580). E-mail: cadernosmacambira@gmail.com

Orientações às comissões organizadoras de eventos:

1. Entrar em contato com a Equipe Editorial da Cadernos Macambira através do e-mail: cadernosmacambira@gmail.com;
2. Estabelecer/acordar/ ajustar as normas e modalidades de recepção de trabalhos do evento com a Equipe Editorial da Cadernos Macambira, preferencialmente antes da realização do evento;
3. Estabelecer os acordos e detalhes de operacionalização da recepção, avaliação e envio do arquivo de textos para publicação, preferencialmente antes da realização do evento;

Condição legais para publicação de ANAIS de eventos na Cadernos Macambira:

1. Os textos são de inteira responsabilidade de seus autores sob todos os aspectos legais e os direitos autorais;
2. O(s) trabalho(s) apresentado(s) não infringe(m) DIREITOS AUTORAIS, com base nas legislações mais atuais em vigor, garantindo à organização do evento e à Revista Cadernos Macambira o direito de primeira publicação, de acordo com os padrões estabelecidos para publicações de livre acesso;
3. Os autores dos trabalhos declaram ciência de que o(s) trabalho(s) aceito(s) está(ão) sujeito(s) a uma Licença Internacional (Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International [CC BY]);

Orientações e informações acerca da formatação e tipos de trabalhos publicados pela Cadernos Macambira:

1. A formatação da publicação é definida pela revista Cadernos Macambira em acordo/ aprovação com a coordenação do evento;

2. Os tipos de trabalhos aceitos serão acordados entre a revista Cadernos Macambira e a coordenação do evento, que podem ser: resumos, relato de experiência, resumos expandidos e artigos;
3. A avaliação dos trabalhos é de inteira responsabilidade da comissão científica do evento;
4. Só serão publicados trabalhos aceitos pela comissão científica do evento;
5. Após definição dos trabalhos aceitos e que serão publicados a comissão organizadora/científica do evento deve enviar para o e-mail da revista Cadernos Macambira (cadernosmacambira@gmail.com) um arquivo único em formato .doc ou .docx contendo no mínimo as seguintes informações, nesta ordem:
    a. nomes completos dos membros da comissão científica responsáveis pela avaliação dos trabalhos;
    b. quadro estilo sumário com títulos dos trabalhos e nomes dos autores (ver números anteriores no site http://www.revista.lapprudes.net/index.php/CM/issue/archive);
    c. trabalhos a serem publicados devem ser colocados um após o outro na mesma sequência que consta no quadro (tópico 5.b ver modelo abaixo);
    d. não incluir antes ou após os trabalhos logomarcas e figuras (ver tópico 11);
    e. não incluir informações de cabeçalho e rodapé.

Modelo do quadro sumário

Título do primeiro trabalho a ser publicado Primeiro autor, Segundo Autor, Separados por virgula	
Título do primeiro trabalho a ser publicado Primeiro autor, Segundo Autor, Separados por virgula	
Título do primeiro trabalho a ser publicado Primeiro autor, Segundo Autor, Separados por virgula	
…… Primeiro autor, Segundo Autor, Separados por virgula	

6. Os **Resumos** precisam ter no mínimo as seguintes informações: Título, autores (nome completo e sem abreviações, e-mail, instituição a qual está vinculado), resumo e palavras-chave (mínimo de 3, preferencialmente diferentes do título)

7. Os **Resumos Expandidos** precisam ter no mínimo as seguintes informações: Título, autores (nome completo e sem abreviações, e-mail, instituição a qual está vinculado, biografia resumida), resumo e palavras-chave (mínimo de 3, preferencialmente diferentes do título), texto com estrutura definida entre a comissão organizadora e a revista Cadernos Macambira, referências bibliográficas;

8. Os **Relatos de Experiência** precisam ter no mínimo as seguintes informações: Título, autores (nome completo e sem abreviações, e-mail, instituição a qual está vinculado, biografia resumida), resumo e palavras-chave (mínimo de 3, preferencialmente diferentes do título), texto com estrutura definida entre a comissão organizadora e a revista Cadernos Macambira, referências bibliográficas;

9. Os **ARTIGOS** precisam ter no mínimo as seguintes informações: Título, autores (nome completo e sem abreviações, e-mail, instituição a qual está vinculado, biografia resumida; Orcid id), resumo e palavras-chave (mínimo de 3, preferencialmente diferentes do título), abstract, Keywords, texto com estrutura definida entre a comissão organizadora e a revista Cadernos Macambira, referências bibliográficas;

10. Informações adicionais podem ser incluídas, a exemplo: Editorial sobre o evento e trabalhos (elaborados pela organização do evento); Programação do evento; Colaboradores; Instituições parceiras; Comissão organizadora do evento; Etc.

11. As logomarcas utilizadas no evento (logo oficial do evento, logo de instituições organizadoras e parceiras) devem ser encaminhadas em arquivo à parte no formado .jpg ou .png